ANNO 81

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 289

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno 30$000 | Por seis mezes . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 23 DE DEZEMBRO DE 1905

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Dr. Rosa e Silva

Rio, 22

O dr. Rosa e Silva irá brevemente com sua exma. familia para Friburgo.

Dr. Rodrigues Alves

Rio, 22

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, desceu hoje de Petropolis, afim de despachar com os ministros.

S. exc. regressou á tarde.

Orçamento da receita

Rio, 22

Em 2.ª discussão foi hoje approvado no senado o orçamento da receita.

Dr. Augusto Vaz

Rio, 22

Foi concedido o augmento de 20 % sobre os vencimentos do dr. Augusto Vaz, lente da Faculdade de direito do Recife.

Roubo

Rio, 22

Não foi ainda encontrado o caixote contendo 260 contos vindos da delegacia fiscal do Estado da Parahyba.

Orçamento da fazenda

Rio, 22

No senado approvou-se hoje em 3.ª discussão o orçamento da fazenda.

Orçamento da marinha

Rio, 22

A commissão de finanças do senado resolveu adoptar o orçamento da marinha tal como veiu da camara.

Politica fluminense

Rio, 22

Consta que o general Quintino Bocayuva não acceita o mandato de senador federal pelo Estado do Rio.

Diz-se que será eleito o dr. Erico Coelho, deputado federal.

Banco da Republica

Rio, 22

O projecto de reforma do banco da Republica foi hoje approvado pelo senado em 3.ª discussão.

Novo desfalque

Rio, 22

Em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, foi verificado um desfalque de sessenta e oito contos de réis na caixa economica.

Ensino superior

Rio, 22

Hoje, na sessão da camara, ficou encerrada a terceira discussão do projecto que augmenta os vencimentos dos lentes das escolas superiores.

Esse projecto voltou á commissão de finanças, por motivo de lhe terem sido apresentadas emendas.

Rio, 22

A commissão de finanças da camara acaba de dar parecer favoravel ás emendas apresentadas ao projecto que augmenta os vencimentos dos lentes dos estabelecimentos de ensino superior.

Orçamento do interior

Rio, 22

No senado entrará amanhã em 2.ª discussão o orçamento do interior.

Desfalque na alfandega do Rio

Rio, 22

Devido ao desfalque da alfandega desta capital, foram suspensos por tempo indeterminado o 1.º escripturario sr. Claudio Jacques, o 2.º sr. Miranda Feital, os 3.ºs srs. Wenceslão de Oliveira e Manoel de Castro Lima e os fieis do thesoureiro srs. Felippe Santiago Gouveia e Aristides Galvão.

Senado

Rio, 22

A sessão do senado de hontem terminou ás dez horas da noite.

Ficaram encerradas a segunda discussão do orçamento da receita, a terceira do orçamento da fazenda e a terceira do projecto que reorganiza o banco da Republica.

Camara dos deputados

Rio, 22

Hoje, na camara, não houve numero para votações.

Cambio

Rio, 22

O cambio fechou hoje a 16 3/4.

Dr. Seabra

S. Paulo, 22

Preparam-se grandes festas para a recepção, amanhã, do dr. J. J. Seabra, ministro do interior.

Os academicos irão recebel-o incorporados.

EXTERIOR

Balões dirigiveis

Lisboa, 22

O ministro da guerra resolveu que sejam empregados na campanha da Africa os balões dirigiveis.

O rei de Portugal

Lisboa, 22

Regressou a esta capital o rei d. Carlos.

O povo o acclamou com enthusiasmo.

A questão religiosa

Pariz, 22

Publicar-se-á por estes dias o livro branco, referente á separação da Egreja e do Estado.

Tittoni

Roma, 22

O sr. Tittoni foi agraciado com o titulo de marquez.

D. Joaquim Arcoverde

Roma, 22

O Collegio sul-americano deu uma festa magnifica em honra do cardeal Joaquim Arcoverde, arcebispo do Rio de Janeiro.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 22

Ao movimento operario adheriram quasi todos os grevistas.

Os contingentes do exercito, que guarneciam as cidades do sul, revoltaram-se. Apossando-se de Kahorpoff, organizaram um governo provisorio.

Allemanha e Estados-Unidos

Washington, 22

Prevê-se que de 1.º de março do anno vindouro em deante irrompa a guerra de tarifas com a Allemanha.

Diplomata japonez

Buenos-Aires, 22

Os jornaes publicam o retrato acompanhado da biographia, do sr. Sigmura, ministro japonez recentemente acreditado junto ao governo da Republica Argentina.

Assassinato

Montevidéo, 22

Communicam da fronteira que o oriental Eduardo Costa matou a tiros de revólver o soldado de nome Bento Fagundes.

Desastre

Santiago, 22

Em Valparaiso, durante os exercicios navaes, um torpedo que partiu do cruzador «Blanco Encalado» explodiu junto ao vapor allemão «Nicasia» produzindo-lhe graves avarias.

A CONFERENCIA DO dr. José Marianno

Realizou-se hontem a conferencia politica que o sr. dr. José Marianno annunciára.

O theatro Santa Isabel estava inteiramente repleto quando, ás 8 1/4 horas da noute, s. exc. assomou á tribuna, collocada no centro do palco.

Em semi-circulo, viam-se ali sentados os drs. Phaelante da Camara, Rodolpho Araujo, Aprigio Castro, Ascenço Mascarenhas, André Gomes e José Marianno Bezerra e os srs. capitão Olympio Chacon, coronel Quintino Galhardo e major João Pereira do Nascimento.

Da imprensa compareceram representantes das folhas matutinas.

O dr. José Marianno foi recebido por uma salva estrondosa de palmas e vivas calorosos.

S. exc. começou dizendo que o destino que preside ás coisas humanas o collocara ali em posição diversa d'aquella que elle pretendêra. que era explicar por que razão não se apresentára candidato pelo 1.º districto, o que não significava desconfiança na integridade politica d'aquelles que haviam elegido Nabuco, nos velhos tempos abolicionistas.

O destino, porem, não quizera que elle viesse apresentar o nome do dr. Simões Barbosa, que era o candidato previamente combinado, e sim justificar a attitude de seus amigos e dizer porque seu nome surge pelo 1.º districto.

Mas, não foi propriamente para isso que convocou a reunião, porque essa homenagem estava cumprida, mas convocou para que aquella assembléa se constituisse n'um grande tribunal para julgar a elle e a seus amigos e decidir de que lado está a justiça.

Infelizmente, depois de grandes esforços para fundar a aggremiação revisionista, questões de simples interesse pessoal quebraram principios que haviam servido para o partido, que parecia forte para resistir aos embates.

O seu convite annuncia que teria de tratar de diversos assumptos e o orador não quer delles afastar-se.

Assim, principiará dizendo em nome de que principios os candidatos revisionistas se apresentam; em nome da revisão.

O orador entende que a constituição da Republica foi elaborada no meio da preoccupação de que era ephemera a dictadura e de que era preciso fortalecer os Estados, anciosos de liberdade, cançados da atrophia do Imperio.

Isso trouxe perturbação nas relações da União com os Estados, enfraquecendo em muitos pontos a Patria.

Emfim, no meio da confusão geral, a idéa da revisão constitucional foi ganhando terreno e tornou-se aspiração nacional.

Os antigos partidos autonomista e republicano historico, chefiado por Martins Junior, levantaram a bandeira.

Martins partio do Rio, depois de com elle ter assistido as sessões presididas por Lauro Sodré, ficando assentado que os Estados mandariam delegados a uma convenção. Martins assentou as bases do programma e escreveu exposição brilhante, descrevendo lacunas da constituição.

N'esse tempo havia certa hesitação que todos mostravam diante da necessidade combinar o programma geral e elles se contentaram com o minimo, tantoque não está prevista a solução da impunidade dos governadores dos Estados, que são julgados pelas justiças que elles fazem.

Ainda assim esse programma é mais amplo que o do dr. Lauro Sodré, que alliás prestou o grande serviço de affirmar suas convicções revisionistas, o que bastou para o pronunciamento geral, para resolver difficuldades.

Antes disso, suppunha-se que ser revisionista era ser monarchista.

O orador lembra-se de que o general Arthur Oscar escreveu um artigo affirmando que sua espada estava ao lado da Republica e da constituição.

Lauro conseguiu deter a falsa idéa, abrindo no coração do exercito sulco em favor de revisão.

Proclama o serviço valioso, assignalando que elle e Ruy Barbosa são as duas esperanças e garantias do movimento revisionista.

O orador affirma sua solidariedade com o programma politico de 13 de setembro de 1903.

Ali tem o cunho intellectual de Martins Junior, mas esse documento não constitue acto personalissimo, passando ao contrario a ser o codigo constitucional do partido, de modo que hoje não se pode pretender que, tendo havido a scisão, os adeptos de outr'ora, ao separarem-se, queiram levar como bagagem o manifesto. (*Applausos*).

Se assim fosse, Pedro I, quando abdicou, deveria levar em suas malas a carta de independencia do Brazil, que elle fizera.

O documento, elle, que confiára em Martins, subscreveu.

Esse manifesto pertence ao partido, que é aquelle que conta com a maioria do seu directorio, é aquelle em cujo seio estiveram os que se dizem de Martins e e que, modificando opiniões, acabam de constituir uma commissão imaginaria, revelando fraqueza.

O orador falla em nome do partido revisionista.

A fonte é larga; sairam porque quizeram; podem voltar que encontrarão braços abertos a recebel-os.

Com este programma visam os tres da opposição defender as idéas com os respectivos desenvolvimentos e corollarios necessarios.

Na politica federal, o orador, apesar de amigo pessoal do futuro presidente, desde que em sua plataforma elle exclue positivamente a idéa de revisão, será opposicionista intransigente.

Quanto a Pernambuco, desde que o seu governo e a sua politica formaram pacto com elle e o sustentam, é claro tambem, sua attitude será de franca hostilidade.

E porque o governo de Pernambuco, acompanhando seu chefe, applaude o dr. Affonso Penna, não poderá deixar de combatel-o.

Ha uma coisa de que nos devemos orgulhar. Temos tido administrações mais ou menos violentas, outras procurando corrigir estas mesmas violencias. Em municipios, onde o actual governo teve de intervir, procura o partido opposicionista e não o encontra. Todas essas administrações, porém, têm se distinguido pela mais completa probidade pessoal. Os governadores de Pernambuco nunca bateram moeda de nossa fortuna. Devemos nos orgulhar disto, a despeito das prevenções que o partidarismo possa crear.

Mas esta probidade pessoal é como que um oasis no meio da esterilidade geral e força é confessar que certas contemporizações têm contribuido para que Pernambuco represente papel secundario. Já desappareceu o tempo em que um Urbano, um Mendes da Cunha, um Maciel Pinheiro faziam tremer os governos.

O partido dos adversarios conta homens de talento iguaes em brilho a muitos dos outros. Mas porque Pernambuco não tem real ascendencia? Porque o illustre sr. dr. Rosa e Silva, entre dois caminhos a escolher, e não querendo parecer um revolucionario ou um caudilho, deu seu apoio aos governos que vão e que vem. Porque é que o porto de Pernambuco ainda se não fez? Será porque o sr. dr. Rosa e Silva não o quer? Absolutamente não. Simplesmente porque nenhum deputado ou senador se animou ainda a romper contra o governo para obter essa medida.

O orador entra em considerações sobre o estado do norte do paiz.

O norte inteiro é um pedaço de terra tributavel para os impostos do dinheiro ou do sangue. O norte é que manda cultivar as charnecas e os pantanos do Amazonas e do Acre. E' elle que dá o soldado para defender a honra nacional, pagando um largo tributo de sangue. O sul se entrega á industria, ao commercio, á expansão fabril. O sul se constitue numa liga oppressora que se tem mantido á custa dos presidentes da Republica.

Quizera vêr o dr. Rosa e Silva, com o seu prestigio, fazendo a propaganda da liga do norte contra a do sul. Elle bem póde fazel-o. O orador, como simples deputado, fez com que um ministerio inconsciente suspendesse uma lei iniqua. O facto pertence á historia do parlamento do Imperio.

O orador persevera em dizer que desejaria o dr. Rosa e Silva, em vez de ser o sustentador da politica imperialista dos presidentes da Republica...

Neste ponto o illustre dr. João Elysio, que se achava num camarote, disse em voz clara e firme: «O contrario deu se com o governo Campos Salles.»

Replicou o tribuno que não estava ali para fazer injustiças. O aparte do dr. João Elysio lhe aprouve bem. Não diz que o dr. Rosa e Silva apoie os chefes de Estado por fraqueza ou covardia. Algemado pelas conveniencias partidarias, o chefe pernambucano assumiu certas responsabilidades, que lhe não quadravam bem. Elle tem um partido forte e póde arcar contra os governos. Repercutem no theatro frementes applausos.

Não lucramos nada em dizer ao adversario que elle é um mediocre, porque então o povo é mais mediocre do que elle. Digamos ao adversario: fazei pesar o vosso talento, o vosso prestigio na balança dos interesses do Estado, afim de nossos brios não serem eternamente ludibriados pela politica do sul. Essa insistencia do orador em pugnar pela separação de fronteiras no paiz provocou de parte do auditorio grandes applausos.

Sabe o que são as responsabilidades dos estadistas. Lamenta, porém, que o dr. Rosa e Silva não se tenha querido isentar desses preconceitos.

O velho tribuno declara com emphase que se lhe fosse reservada uma cadeira de deputado para infamar os adversarios, desprezava calma mas decisivamente esse mandato. O que elle quer é estimular o contendor a cumprir o seu dever.

Neste ponto trata de assumptos da politica local, frisando factos personalissimos.

Repugna que o chamem de lisonjeador. O dr. Rosa e Silva—o orador pede desculpas pelo facto de personalizar a situação no seu chefe, mas é quem culmina—era accusado pelo exclusivismo que mantinha na politica. Mas foi elle quem rompeu a camada densa da indifferença pelo voto, fazendo essa lei, cuja execução, se for verdadeira, o ha de aureolar de uma gloria igual á que immortalizou Saraiva. Se o dr. Rosa e Silva, cuidando dos interesses desta pobre e desgraçada opposição, retalhada em mil pedaços, se mantiver dentro das promessas que a sua lei estabeleceu, ter-se-á destruido a principal accusação que lhe faziam, rompendo o exclusivismo a que até então estavam condemnados os que militam nas fileiras oppostas. Elle terá dado uma prova de lealdade com que apresentou e defendeu a lei eleitoral, que despertou enthusiasmos geraes, que fez brotar esperanças no meio de todas as infelicidades. Assim como descobriu este caminho, póde iniciar outros. Terá os applausos do orador, como os mereceu na reforma eleitoral.

O verdadeiro partido revisionista não aspira o governo. Não o quer pela escalada, pelo assassinato, pela traição. Quando uns ingenuos alimentavam a crença de possiveis discordias entre os proceres da situação dominante, o orador descreu disto, porque não crê na degradação de um caracter, que ha de provar sempre que é de um homem serio e forte.

Neste ponto o dr. José Marianno se inflamma. As suas palavras distillam a amargura que lhe têm causado na vida as ingratidões de amigos, cuja estima cultivava. O tribuno, inspirado talvez pelo odio, de que fala o soberbo Raul Pompéa, declara mesmo que se fosse susceptivel de odio, o seu odio acompanharia os que o têm atraiçoado. Recorda uma eleição em que um amigo, exercendo o cargo de concelheiro municipal, traiu-o miseravelmente.

As opposições só devem ter um caminho para pleitear o poder: é a urna, o suffragio, o comicio. Hoje são uma unidade, amanhã formam uma legião. Hoje são unicos, amanhã serão cem. A questão é ter-se confiança e fé. Mas o orador sente que a fé se vae extinguindo. Basta uma esperança de governo para ficarem as opposições scindidas. Foi essa descrença que quasi o levou a renunciar a politica.

O velho tribuno passa a narrar factos, fazendo lhes commentarios acerbos. Vê-se que as phrases lhe saem do espirito assombrado com tanta impudencia, tamanho descaro. Quando o dr. Rosa e Silva rompeu com o então presidente Campos Salles, houve para muitos um raio de esperança. Lembra-se de homens serios, de cuja lealdade nunca duvidára, que o abandonaram na esperança de terem empregos offerecidos pelo barão de Lucena.

O orador passa a relatar os incidentes sobre a scisão do partido revisionista. Era a parte mais importante da conferencia e por isso a mais anciosamente esperada. O auditorio sabia que a mordacidade implacavel e a franqueza resoluta do dr. José Marianno não poupariam os ingenuos ou os mal intencionados.

Por isto, todo o auditorio parecia beber as palavras do tribuno, que disse jamais ter pretendido ser deputado. A principio queria que a representação do partido fosse composta de delegados das tres correntes de opinião, em que elle se havia fundido. Deviam ser candidatos um republicano historico, um antigo liberal e um antigo conservador. Sem querer citar nomes, achava, entretanto, de justiça que estes logares deviam ser, o 1.º do representante que os martinistas indicassem, o 2.º do dr. Lourenço de Sá, e o 3.º do dr. Gaspar de Drummond.

Nestas circumstancias não seria candidato; soube, porém, que esta sua idéa não era acceita. Negavam-se os grandes serviços do dr. Gaspar de Drummond pelo facto de estar elle ausente. No orador toleravam isto por motivos especiaes. Vendo que a sua renuncia á candidatura de deputado fôra festejada entre correligionarios como a morte de um tio rico no circulo dos sobrinhos que ambicionam a herança, não quiz ser uma reliquia do partido.

Ainda se sente forte e não se sujeitava a esta compulsoria forçada. A estas phrases estrugiu o riso dos presentes.

O tribuno conta que escrevera ao dr. Lourenço de Sá dizendo que, á vista do fracasso da indicação do dr. Gaspar de Drummond, se declarava candidato. Queria saber até que grão chegava a confiança de seus amigos. Cartas repetidas o preveniam de que lavrava o fermento de discordia no seio do partido. Desde que elle não era candidato os herdeiros julgavam poder entrar na posse da herança. (Nova e franca hilaridade.)

Um dia foi surprehendido por um telegramma do correspondente do *Correio da Manhã* dizendo ter o dr. Aristarcho Lopes seguido para o Rio de Janeiro em missão do directorio revisionista junto ao dr Lauro Sodré. Ora, era o orador o delegado do partido na capital federal. Telegraphou ao directorio indagando se era exacta a noticia da missão confiada ao dr. Aristarcho Lopes e lembrando, no caso de não ser ella veridica, se organizasse uma commissão composta do orador e dos drs. Gaspar de Drummond e Aristarcho Lopes para tratar dos interesses do partido. O directorio lhe respondeu dizendo que a tal missão era uma fantasia.

O orador entra em considerações que despertam novamente risos nos circumstantes. Referindo-se ao dr. Aristarcho Lopes, o velho tribuno, talvez sem o querer, fez em traços ligeiros a silhueta do ineffavel e pretenso candidato pelo 3. districto. O orador foi recebel-o a bordo do vapor que o conduziu ao Rio de Janeiro. Quando a sua lancha se approximava, já o dr. Aristarcho vinha num pequeno bote, aliás muito carregado. O auditorio se move sob a pressão destes sarcasmos.

O dr. José Marianno narra depois que foi encontrar o seu correligionario numa velha casa pertencente ao hotel Guanabara. O homem estava tomando fresco. Como sempre, lepido e sorridente.

A narrativa destes episodios é curiosa. O dr. José Marianno diz os factos com despretenciosa verve. Neste ponto o orador falou n'um certo jornalista, amigo do dr. Aristarcho Lopes, interessado na sua victoria. Sorrisos maliciosos se desenharam nos labios de alguns dos presentes.

O orador usa ainda de despretenciosa, embora flagrante, linguagem, ao contar a visita que, em companhia do dr. Aristarcho, fez ao general Pinheiro Machado. Este os recebeu brusca e rispidamente, apesar de ao despedir-se ter lhe offerecido o pince-nez que no momento trazia. Acceitou a offerta, dizendo que viria com elles atravez de olhos de chefe politico.

O dr. José Marianno sabe o motivo por que o general gaucho não o tolera. Quando elle inventou a manobra da colligação, o orador respondeu aos que o interpellavam: «não caio n'outro logro; a concentração poz-me sal na moleira. Entro na colligação, todos se colligam e eu fico de fóra.» O auditorio mais uma vez se deliciou.

Os paulistas que levantaram a candidatura Campos Salles foram repudiados por elle que fez alliança com a commissão central do partido dominante em S. Paulo. Por isso não duvida que amanhã se dê a união dos drs. Rosa e Silva, Pinheiro Machado e Campos Salles, cantando cada um no seu terreiro.

Os conceitos emittidos pelo general Pinheiro Machado a respeito do dr. Lauro Sodré foram dos mais acerbos. Causaram serias apprehensões no espirito *grave* do dr Aristarcho Lopes, que procurava a colligação como o ultimo refugio. Mas o orador lhe disse: a colligação é isto e mais nada. Ella está vivendo da illusão de que vale alguma coisa. Talvez por usar desta franqueza, é que o dr. Aristarcho Lopes procurou isolar se delle, conferenciando com os chefes politicos sem prevenil-o. Aqui em Pernambuco elle confessou que realmente o evitára no Rio de Janeiro.

Os seus amigos começaram a lastimal-o. A linguagem empregada era tocante: «o José Marianno não merece isto. Sómente porque o dr. Rosa e Silva lhe deu o cartorio?»

Apesar de tudo, o orador continuou na sua campanha. Depois da chegada do dr. Aristarcho ao Recife, propalou-se que a sua entrada na chapa era um mal, pois que a colligação o hostilizaria, por ser elle um escolhido do chefe do partido dominante. Entendeu que não era possivel mais protelar esta situação. Devia se fazer jogo franco e concitou então seus amigos a se definirem. Se fosse derrotado não se bandearia para o governo. Ficaria no posto de soldado ou licenciado no de chefe.

Não quiz ceder o seu logar. O dr. Simões Barbosa, o dr. Adelino Filho e o dr. Ribeiro de Britto, todos, eram de opinião que elle não devia deixar de fazer parte da chapa. Levantaram-se contra o dr. Lourenço de Sá. Reagiu tenazmente. Não faria mesmo questão da sua candidatura, mas não assignaria uma chapa sem o nome do dr. Lourenço de Sá.

O dr. Ascenço Mascarenhas lembrou em aparte que no directorio se suscitou a idea de serem apresentados dois candidatos pelo 3.º districto.

O dr. José Marianno prosegue dizendo não ter querido hostilizar o dr. Simões Barbosa, tanto que rejeitou a proposta feita pelo dr Aristarcho Lopes, para elle pleitear a eleição pelo 1.º districto.

Adoptada a preliminar da sua candidatura, acceita por todos, disse ao dr. Ribeiro de Britto fosse procurar seus amigos. Depois de alguns dias ficou assentado se dissesse pela imprensa ter o dr. Simões Barbosa desistido, mas o dr Aristarcho Lopes não acceitou esta desistencia, ficando portanto de pé a candidatura do mesmo dr. Simões. O dr Ribeiro de Britto se comprometteu a assignar a chapa nesta conformidade, sendo secundado por todos os seus amigos, á excepção, logo feita, do dr. Gervasio Fioravante. O dr. Simões Barbosa chegou a dizer ao dr. João Teixeira: «aqui não ha vencedores nem vencidos; vencida foi a intriga.»

Nestas condições proclamou-se a chapa. No dia seguinte appareceu nos jornaes a declaração de renuncia do dr. Ribeiro de Britto.

Apezar de como, já se viu, ter elle cooperado na organisação da chapa primitiva. Mas o *arame* trabalhou e fez-se a scisão cujos promotores falam em nome do partido revisionista. Com que direito?

E' curioso que se tenha dado a scisão porque havia um antigo compromisso do inolvidavel Martins Junior com o dr. Aristarcho Lopes.

Entretanto organizada a outra chapa, o nome deste politico não figura nella. O auditorio rompe em applausos.

Ainda mais. Apresentam candidato pelo 3.º districto, para guardar a fé republicana que Martins Junior lhes legou, o coronel Correia da Cruz, correligionario antigo do orador e com quem Martins viveu em absoluta desharmonia.

Foi por uma questão de principios que se deu o rompimento? Não, e sim por uma questão de interesses: mas afinal os proprios promotores da scisão reconheceram que o dr. Aristarcho Lopes era um fardo pesado para ser carregado. Todos elles estão commettendo estellionato politico, usando de um titulo que lhes não pertence. Foi o orador o causador do rompimento do partido? Não. Vae narrar um facto significativo. O dr. João Maranhão disse ao dr. Ribeiro de Brito; «você e o José Marianno ficam sendo chefes supremos do partido; havendo divergencias, o dr. Lauro Sodré servirá de arbitro». Acceitou esta proposta, que era mais uma prova de que desejava a coherão do partido. Via que a scisão poderia trazer como consequencia a victoria dos *loretas* (risos). Não se riam; tambem já foi cachorro, no tempo em que Aprigio Guimarães dizia que Pernambuco era um pateo de bichos.

Murmura-se, diz-se mesmo em certa imprensa, estar elle ao lado do dr. Rosa e Silva. Deve esta bellissima invenção ao espirito admiravel do dr. Coelho Cintra, que affirmam, entretanto, já quiz voltar ao aprisco mas o dr. Rosa e Silva lhe fez vêr, por intermedio de terceiro, que no seu partido quando a porta se fechava não se abria mais.

O orador se expande ainda em notas scintillantes de humor. Disse que se tivesse a felicidade de ser eleito apresentaria um projecto contra o engrossamento, que é um cancro da Republica.

Passa a esboçar a sua plataforma. No parlamento propugnará para que seja restaurado—não se assustem com o termo—o arsenal de marinha de Pernambuco e collocado na ilha de Itamaracá, ponto saudavel, excellente. Trabalhará para que o ponto terminal da estrada de ferro transcontinental seja em Pernambuco e não na Bahia, como se pretende. Não precisa dizer que lutará contra os impostos inter estaduaes, mormente depois da lei que terminantemente os prohibiu; será mesmo para este fim, um obstrucionista perigoso. Esforçar se á pela construcção de vias ferreas baratas, de estradas provisorias que conduzam as mercadorias a todos os pontos.

Tambem não deixará em vão a abertura de novos mercados para o consumo de assucar. Lembra com chiste o caso do dr. José Bezerra, que foi roubado na sua plataforma.

Bater-se-á pela colonização mixta, de nacionalidade, afim de se não dar o absurdo de existirem estados no Estado, como no sul, onde até actas eleitoraes são escriptas em allemão. Quer que a União garanta os emprestimos externos dos Estados, desde que ella é que os paga no caso de insolvencias daquelles.

O tribuno entra na parte pessoal da conferencia. Erige os que o ouvem num tribunal.

Tem sido accusado de ser um ambicioso. Já provou o contrario Sedul-o um posto onde possa prestar serviços á sua terra. Dizem ter elle feito a discordia na opposição. Ao contrario quando ella estava retalhada foi quem promoveu a sua fusão.

Nunca deveu favores ao dr. Rosa e Silva. Os que o accusam disto é que devem muito ao chefe pernambucano, os que subiram as suas escadas para lhe solicitar obsequios. Ouvem-se calorosas acclamações.

Dizem ter o orador abandonado Pernambuco, mas abandonou-o quando não se podia manter, quando não devia estender a mão para mendigar esmolas. (*Applausos*). No Rio é amigo dos seus patricios pobres. O dr. José Marianno mostrava grande commoção.

Prosegue o tribuno: Abandonou Pernambuco o Barão de Lucena, que do Rio dá ordens como um barão feudal aos seus castellões, (*Applausos prolongados*), desfructando os vencimentos de uma bôa aposentadoria e um emprego de director de banco, só se lembrando de Pernambuco, para dar as ordens da sua impostura e da sua filaucia. (*Vivos apoiados*), só se fazendo representar por centuriões.

Dizem que o dr. Rosa e Silva póde lhe dar votos. Não os solicita nem os quer, mas podia dal-os como os deu a Martins Junior, como os deu ao dr. Moreira Alves. Martins Junior por acaso se escravizou e diminuiu a admiração de que elle gosa? O orador é que ficaria deprimido se recebesse estes votos. Tudo isto é a campanha da calumnia e da infamia contra um homem cheio de erros, porque o erro é a partilha da humanidade, mas um homem sincero. Quer ser, como já o qualificou um adversario, a ave que, ao sentir que a morte se approxima, vem morrer no seio das florestas que o viram nascer.

Foi esta a peroração da conferencia do dr. José Marianno, que terminou ás 9 horas e 50 minutos da noite.

São estes os despachos e cartas a que alludiu o dr. José Marianno na sua conferencia:

Do dr. Aristarcho Lopes ao dr. José Marianno, a 15 de janeiro de 1903:

«Partido revisionista de Pernambuco resolveu sessão hoje por vosso intermedio instar do dr. Lauro Sodré organização urgente direcção central na capital da Republica.»

— Do directorio revisionista: «Inexacto telegramma *Correio Manhã* directorio rectificando plenos poderes dados José Marianno nomeou hoje José Marianno, Aristarcho, Gaspar Drummond tratarem especialmente interessar politicos revisionistas.»

— Telegramma dos srs. barão de Contendas, drs. Aristarcho, Lourenço de Sá, a 13 de setembro de 1903

«Hoje fundida opposição partido novo denominado revisionista pernambucano. Approvado programmas revisionistas geral e local. Vocês e Martins delegados Rio.»

— Carta do dr. Ribeiro de Britto ao dr. José Marianno:

«Meus comprimentos. Acabo de receber a sua longa carta 3 horas antes da reunião do directorio annunciada para hoje, e como não é possivel responder immediatamente, em vista dos meus afazeres e por tratar ella de assumpto de alta importancia peço-lhe desculpas por esse meu acto. Comprometto-me todavia a fazel-o em breve podendo, porém, desde já, adiantar-lhe que a minha renuncia é um acto pensado e irrevogavel conforme declarei pela imprensa. Do amigo criado e obrigado, *Dr. Ribeiro de Britto.*»

— «Não podendo por motivo de incommodo de saude comparecer a reunião do directorio, autoriso o meu illustre companheiro de commissão a declarar aos srs. directores qual a solução a que chegamos com relação as candidaturas do partido a representação federal.

Tendo feito o maximo esforço em prol da causa que foi a orientação deixada ultimo legado do nosso saudoso amigo dr. Martins, afim de manter a harmonia do partido por elle creado, de pleno accordo com dr. José Marianno, tendo sido para uns necessario quebrar compromissos do maior alcance, para uns dando por finda a missão de que foi investido pelos meus amigos do directorio, renuncio o cargo de membro do mesmo directorio, continuando, porém, no posto de mero soldado, combatendo em prol da causa da regeneração da Republica. Do correligionario e amigo.—*Dr. Ribeiro de Britto.*—14—Dezembro—1905».

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LI

«O dr. Julio Maranhão, director desta folha foi distinguido com um diploma de socio honorario do club carnavalesco Mixto das Pás»

Clube das Pás, Julio ?! .. A honraria
Julgo-a pequena em demasia,
Em relação ao que tu és:
Ah! que adequada te seria,
Se de outro clube se tratasse
Que se chamasse
CLUBE DOS PÉS !!...

LULU' SENNA

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

ROSA E SILVA JUNIOR

Foi hontem plenificado em todas as cadeiras do 2.º anno do curso juridico o talentoso academico Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.

Nossas sinceras felicitações ao companheiro distincto e a quem nos prendem os laços da mais affectuosa convivencia.

×

CONGRESSO ESTADUAL

Senado de Pernambuco

Realizou-se, hontem, a 4.ª sessão, sob a presidencia do exm. sr. dr. Antonio José de Almeida Pernambuco.

Estiveram presentes os srs. Antonio Pernambuco, Bezerra de Carvalho, Francisco Corrêa, Coêlho de Moraes, Motta Silveira, Cornelio Padilha, Pinheiro Ramos e José Osorio.

Foi lida, submettida á discussão e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Compareceram os srs. Eduardo d'Oliveira e Joaquim Guimarães.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Um officio do 1.º secretario da camara dos deputados, remettendo as seguintes resoluções na mesma iniciadas este anno pelos projectos:

N. 56.—Autorizando o governador do Estado a aposentar com todos os vencimentos o bacharel Manoel Nicoláo Regueira Pinto de Souza, no cargo de procurador fiscal do thesouro.—A' 3.ª commissão.

N. 57.—Providenciando sobre a porcentagem do juizo dos feitos e dos empregados da recebedoria; sobre transferencia de despachos e outras medidas tendentes á bôa arrecadação das rendas. — A' 3.ª commissão.

Outro do mesmo, idem, idem, pelos projectos:

N. 58.—Providenciando sobre o imposto de sello.—A' 3.ª commissão.

N. 59. — Autorizando a concessão de uma licença ao bacharel Lourenço Bezerra Vieira de Mello, juiz do superior tribunal de justiça. — A' 3.ª commissão.

Passou-se ao expediente do sr. 3.º secretario.

Foram lidos, sendo dispensados da impressão e devendo entrar na ordem do dia da presente sessão, afim de serem discutidos, a requerimento do sr. Francisco Corrêa, quatro pareceres sob os ns. 103 a 106, da 3.ª commissão, adoptando os projectos acima enviados pela camara.

Não havendo quem quizesse utilizar-se da palavra na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

Foram submettidos á 3.ª discussão, ficando approvados, sem debate, os projectos da camara ns. 54 e 55 deste anno, indo á commissão de redacção para os devidos fins.

Em 2.ª discussão, tambem sem debate, foram approvados os projectos da mesma camara ns. 56, a 59, deste anno, sendo dispensados do interticio, a requerimento do sr. Eduardo d'Oliveira.

Foram á mesa, sendo lidos, dispensados da impressão a requerimento do sr. Francisco Corrêa e submettidos á discussão, approvados sem debate, dous pareceres da 5.ª commissão sob ns. 107 e 108 redigindo os projectos da camara, deste anno, sob ns. 54 e 55.

O sr. 1º. secretario communicou a remessa á sancção dessas duas resoluções.

A ordem do dia é: 3.ª discussão dos projectos ns. 56, 57, 58 e 59 da camara e do corrente anno e trabalhos de commissões.

Camara dos Deputados

Por terem comparecido apenas os srs. Meira Filho, Silva Fragoso, Nobre de Lacerda, Joaquim Bandeira e Bertoldo Galvão, não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do congresso.

×

Havendo o *Correio do Recife* noticiado hontem, com interlinhas, que o dr. José Marianno havia transferido, á ultima hora, sua conferencia politica, s. exc. fez publicar, em avulsos, o seguinte boletim:

«E' inteiramente falsa a noticia adrede dada pelo *Correio do Recife* de ter sido adiada a reunião por mim convocada para hoje.

Comprehende-se claramente o movel pouco digno que levou aquella folha a inserir essa local, quando não se dignou dar noticia da reunião. Esta se realisará hoje a despeito da má vontade do *Correio do Recife*, que bem mostra as armas de que sabe usar. Recife, 22 de dezembro de 1905.—*José Marianno.*»

×

PELA LAVOURA

S. exc. o sr. governador do Estado, desembargador Sigismundo Gonçalves, dirigio ao sr. Knox Little o seguinte telegramma:

«*Sociedade de Agricultura* e fabricantes d'assucar vos pedem por meo intermedio, e eu vos transmitto com encarecimento o pedido, que não se limite preço como condição de abatimento do frete da *Great Western*.

Esta safra nada dará aos agricultores, e qualquer improvavel elevação de preço do assucar apenas poderá reduzir um pouco o grande prejuizo já verificado.

Ficar-vos-hei penhorado si puderdes, como confio, attender o pedido. Saudações.—*Sigismundo Gonçalves.*

— Ao sr. governador respondeu nos seguintes termos o superintendente da *Great Western*:

«Rio, 21 de dezembro de 1905. Dr. Sigismundo Gonçalves.—Accusando recebimento telegrammas v. exc. e accedendo seo pedido, tenho prazer communicar-lhe que Companhia fará reducção 25 % nos actuaes fretes assucar dentro Estado de Pernambuco até 30 junho 1906, sem restricção alguma. Respeitosas saudações.—*A. H. A. Knox Little.*»

×

Nomeado para exercer o cargo de subdelegado de Beberibe, já se acha no exercicio daquellas funcções o sargento Donato Machado da Silva.

×

LAZARETO DE TAMANDARE'

O dr. Odilon Nestor, procurador da Republica, effectuou hontem a compra da ultima parte, no valor de 3:000$000, do engenho Saltinho, que o governo adquiriu para o abastecimento d'agua ao Lazareto de Tamandaré, negocio de que foi o mesmo dr. procurador da Republica incumbido por aviso do sr. ministro da justiça e negocios interiores, de 23 de dezembro do anno passado.

A escriptura foi lavrada no cartorio do tabellião Cintra Lima, sendo vendedores Felix de Barros Pimentel e José Lins de Barros Pimentel, representados pelo seu procurador dr. Antonio José da Costa Ribeiro, a quem foi paga a referida importancia de 3:000$000.

×

VARIAS

A superintendencia da *Great Western* deliberou a seguinte alteração para os seus trens, em a festa do Natal:

Secção Central—Na noite de domingo proximo.—De Jaboatão a Recife as 8.30, voltando do Recife as 10 horas da noite.

Secção Limoeiro—Na segunda feira dia de Natal.—De São Lourenço as 9.30 da manhã para o Brum, voltando do Brum a 1.15 da tarde.

Todos estes trens pararão nas estações intermediarias.

×

Está nomeado engenheiro ajudante da commissão ingleza incumbida dos estudos para a futura rêde de esgotos da cidade o dr. Lafayete Bandeira.

×

Acompanhado de sua familia, seguiu hontem para Nazareth, onde vae passar as ferias, o sr. desembargador Carlos Vaz, presidente do Supremo Tribunal de Justiça.

×

Afim de facilitar os trabalhos dos engenheiros que vão levantar a planta do Recife, necessária á installação da futura rêde de esgotos, a secretaria da industria lhes tem fornecido uns cartões de salvo conducto perante os particulares.

×

Em transito para o sul, seguiram, a bordo do *Thames*, hontem fundeado em nosso porto, os viscondes de Porto Martins e sua neta, a senhorita Judith, e o brigadeiro Alexander Bruce Tullock, consul geral da Inglaterra em Buenos Ayres.

×

Quatrocentos e setenta e oito passageiros conduz o paquete inglez *Thames*, que, vindo da Europa, hontem zarpou para o sul.

×

Passageiro do *Thames*, segue para o sul o sr. Daniel Kingsland, um dos mais ricos estancieiros do Rio da Prata.

×

E' positivamente improcedente a accusação que fez hontem *A Provincia* ao fisco estadual, relativamente ao embarque de uns moveis pertencentes ao sr dr. Joaquim Tavares.

Esse embarque foi, de accordo com a lei interceptado simplesmente porque havia passado das 6 horas da tarde.

Assim fomos autorisados a explicar

×

Prestou ante-hontem exames das materias do 2.º anno, obtendo bôas approvações, o academico sr. Jayme Regueira Costa, que occupa o cargo de amanuense da inspectoria da instrucção publica municipal.

Felicitamol-o.

×

Do governador do Estado do Paraná recebeu o exmo. sr. governador do Estado, o seguinte telegramma:

«Curityba, 21 de dezembro de 1905.—Participo v. exc. que, com toda liberdade voto e amplas garantias para sua manifestação, como solemnemente proclama o proprio partido adverso ao governo do Estado, teve logar hontem a eleição para deputados ao congresso legislativo do Estado, tendo sido eleitos 20 deputados governistas e 0 opposicionistas. Neste pleito que correu calmo, apezar extraordinaria concorrencia eleitores, foi dada a mais perfeita e completa execução da lei federal que serviu de accôrdo com lei do Estado. Saúdo cordialmente v. exc.—*Vicente Machado*, presidente do Estado do Paraná.»

×

Em telegramma de 21 do corrente dirigido ao exm. sr. governador do Estado communica o sr. Pereira Lima, gerente da estrada de ferro de Ribeirão a Barreiros, haver ordenado a reducção nos fretes do assucar transportado naquella linha.

×

Em viagem de recreio, seguiu hontem para o Rio de Janeiro a bordo do vapor *Manáos*, o sr. dr. Pedro da Cunha Cavalcante. A s. s. desejamos bôa viagem.

×

Para o vizinho Estado da Parahyba segue hoje, no trem da *Great Western*, o academico Odilon dos Anjos.

×

Com satisfactorias approvações, fizeram exame hontem do 4º anno juridico os academicos Luiz Vianna e Ubaldino Maciel. Nossas felicitações.

×

Hontem recebeu as malas do correio o vapor nacional *Fortaleza*, da companhia Paraense, que se destina ao Ceará e Pará. Hoje pela manhã sahirá do nosso porto.

×

A delegacia fiscal avisa aos interessados que, em virtude do edital da Caixa de Amortização, de 27 de maio do corrente anno, está procedendo ao recolhimento das notas de 10 $ da 9ª estampa ultimamente emittidas, até ás 2 horas da tarde do dia 30 do corrente mez de dezembro.

Findo esse prazo se procederá a desconto de 2 %.

×

Solicitou hontem sua exoneração do cargo de delegado de policia de Amaragy o sr. Estevão Leandro da Silva.

×

Entrou hontem para o ancoradouro interno o vapor nacional *Marajó* vindo do norte.

×

Perante o dr. Freitas Henriques, presidente da commissão de alistamento eleitoral e o seu secretario Ceciliano de Barros, foram entregues até a presente data 4690 titulos de eleitor, deixando de ser entregues 1160.

Tendo de se iniciar no dia 26 do corrente os trabalhos da revisão do alistamento, sómente serão entregues titulos em janeiro proximo, no logar e hora do costume, nas terças e sextas.

×

Do sr. presidente do Estado do Ceará, recebeu s. exc. o sr governador deste Estado o seguinte telegramma:

«Fortaleza, 21—12—905.—Cumpro grato dever communicar v. exc. haver se installado hoje sessão extraordinaria assembléa legislativa Estado. Cordeaes saudações.—(assignado) *Nogueira Accioly*, presidente.»

×

Hontem, muito cedo, fundeou no lamarão o vapor inglez *Thames*, da companhia Real Mala, vindo de Southampton.

A's 11 horas da manhã zarpou para o sul.

Para o sul, a bordo do paquete *Orissa*, regressa hoje o engenheiro naval tenente dr. San Juan, que aqui estava em commissão do governo, para examinar o pharol das Roccas.

×

Por portaria de hontem, do sr. dr. secretario geral, foi nomeado delegado de Bonito o sr. tenente Leopoldo Francisco da Silva.

×

Passou hontem, ás 5 horas da manhã, em Fernando de Noronha, o vapor inglez *Orissa* da companhia do Pacifico

Hoje, muito cedo, fundeará no lamarão.

Zarpará para o Rio de Janeiro, com escala pela Bahia, depois da necessaria demora.

Remettem-nos de Pão d'Alho:

«*A Provincia* de 21 do corrente, falsamente informada, assegurou que a variola grassa nesta cidade, de modo assustador, que por iniciativa de particulares os doentes pobres são recolhidos a um hospital, onde têm morrido á falta de recursos e que finalmente o prefeito, dr. Severino Montenegro deixou de vir á cidade, apezar de já ter tido variolas, dizendo nada poder fazer, porque não é medico.

Nada de verdade têm as linhas acima.

A variola tem grassado em Pão d'Alho, mas não tomou ainda o caracter assustador de que fala o falso informante, não existindo actualmente na cidade um só varioloso.

No hospital de isolamento existem 12 doentes, que são medicados e alimentados por conta da prefeitura.

O edificio do hospital pertence á *Sociedade Beneficente 14 de Julho*, que o cedeu a prefeitura para isolamento.

O dr. Severino Montenegro tem tomado todas as providencias á seu alcance para extinguir a epidemia, já tendo dispendido com o tratamento de variolosos cerca de quatro contos de réis.

Somente por um cumulo de maledicencia se dirá que variolosos morreram á mingua.

O municipio de Pão d'Alho, sob a administração do dr. Severino Montenegro, rivalisa com os de melhor organisação, como provaremos em missiva que será publicada no *Diario*, opportunamente.

O informante d'*A Provincia* é talvez algum despeitado.»

MATINAES

Emquanto no Brazil a descendencia estrangeira cresce numa medida que os sociologos e os politicos devem considerar assustadora, na França diminue a natalidade.

Estatisticas publicadas recentemente dão a cifra dos nascimentos em 1904: 818 229, numa terra cosmopolita por excellencia, principal centro do mundo civilizado. Nunca, registam os competentes, a cifra da natalidade desceu tanto. Depois da guerra da Alsacia Lorena, havia a media de 960,000 nascimentos por anno. Hoje a differença é, como se vê, de 142,000 para menos.

O dr. Bertillon, que tem sido um abnegado propugnador da França vitalizada pela população, compara estas cifras com as similares do estrangeiro. A Inglaterra, em 1903, teve 1,183,601 nascimentos. A Allemanha 1,983,073. A Austria Hungria, 1,332,442.

Não tem sido possivel aos sociologos, aos escriptores, mesmo os mais subtis, encobrir a gravidade que essas cifras encerram. Elles são os proprios a confessar que a França descerá, ao passo que as outras nações se adiantam na trabalho, na vida intensificada pela luta. O grande paiz continuará a ser o metropole da civilização radiante, da arte seductora, da gracilidade feminina, do encanto das relações sociaes, que têm ali um relevo primoroso.

Mas isto é muito pouco num tempo em que a industria dá a ultima palavra e o progresso não se faz por metaphoras nem a vitalidade das nações se mede unicamente pelo valor intellectual de seus filhos.

⁂

Assim como o Brazil tem o dever de regular a immigração afim de se não dar, em parte alguma, a anormalidade de ser superior ao dos nacionaes o numero dos estrangeiros, de modo a evitar o apparecimento de uma geração nova estranha, que nos avassalle e nos supere, escriptores da França têm cuidado do problema da despopulação, indicando os remedios que julgam convenientes para debellar o mal na sua origem.

Um lembra que se lance impostos sobre os estereis; outro estatue ao pae o direito de testar livremente; ainda outros pugnam pela isenção dos impostos ás familias que tenham mais de tres filhos. Esta é a opinião do dr. Bertillon e da *Alliança nacional para o crescimento da população franceza*, que tem por directores individualidades como Richet, Gassier, Javal, Cheysson.

O eminente dr. Toulouse, no seu livro *Les conflicts intersexuels et sociaux* examina bem essa questão e sustenta a theoria de que é inefficaz o imposto sobre os estereis, ou a isenção desse imposto ás familias que tenham mais de tres filhos.

Sabe-se que na França, principalmente em Pariz, domina a crença absurda de evitar os filhos para que seja maior a commodidade, o bem estar dos paes. Uma humanidade que procede assim sensivelmente se degrada e se avilta a seus proprios olhos. Os factos comprovam que a falta de filhos é grande nas classes altas, ou no meio dos burguezes adventicios e dinheirosos, que a França os tem em numero consideravel.

Vê-se, portanto, que o imposto terá diminuta influencia sobre o crescimento da população. Deve-se encarar a questão antes pelo lado moral, procurando incutir no espirito das mulheres a suprema belleza da maternidade. Emquanto as idéas moraes estiverem corrompidas, são inuteis quaesquer esforços de outra ordem.—***

Impellido por serios desgostos, o sr. capitão Raymundo Nonato Donneti, acaba de pôr termo á existencia, disparando no ouvido um tiro de revolver.

A lamentavel scena occorreu em principios desta semana, na cidade de Bezerros, onde o extincto contava muitas relações de amizade.

×

ALMA RELIGIOSA

Rezam-se hoje missas funebres:

ás 7 1/2, na matriz de S. Pedro, em Olinda, por alma de Manoel Marques de Oliveira;

ás 8 1/2 nas matrizes das Graças e de Jaboatão, por alma de Zeferino Ferreira Velloso.

×

Por telegramma, chegou ao conhecimento da policia que, sendo preso em flagrante, na occasião de praticar uma gatunagem, o individuo Sebastião Felix de Moraes confessou, quando submettido a auto de perguntas, ter desertado do 43.º batalhão, onde era praça na primeira companhia, sob o n. 303.

As vasilhas do lixo

O *Jornal Pequeno*, com uma insolencia que caracterisa a perversão moral de seus escriptores, atirou hontem pedras contra tudo e contra todos, concitando *o povo a não sujeitar-se á extorsão de dez mil réis para a compra de um caixão apropriado ao deposito de lixo dentro das casas.*

Não merece resposta alguma o vespertino, na insania de seus odios e despeitos.

Entretanto, para que não se possa suspeitar da correcção dos poderes publicos na execução do serviço da limpeza, precisamos declarar que é uma revoltante mentira a affirmação de que a prefeitura obriga o povo á acquisição de uma vasilha para deposito do lixo, preparada no *Emporio Industrial*, á rua dr. Rosa e Silva, mediante o custo de dez mil réis.

A prefeitura, conforme o edital que publicamos no logar competente, apenas estabeleceu, de accordo com a lei, o typo do deposito para o lixo, deposito que poderá ser adquirido onde melhor convier ao particular.

Quando o serviço de limpeza era descurado, todos reclamavam; agora que, com o novo contracto, o governo, de modo louvavel, procura tornar uma realidade o saneamento do Recife, o miseravel espirito de opposição levanta desarrasoada grita ás primeiras providencias!

Fique, porém, o povo tranquillo.

Perdem seu tempo os especuladores.

×

Foi preso ante-hontem em Santa Rita, Estado da Parahyba, o individuo Manoel Claudino da Silva, autor de um homicidio na cidade de Goyanna.

A policia daqui já requisitou a sua vinda para esta capital.

ILEGÍVEL

Natal

No alto de Apipucos, á porta da respectiva capellinha, haverá este anno, á meia noite, missa solenne de festa, tocando u'a banda de musica.

Os moradores do arrabalde preparam alli diversos festejos, sobresahindo vistoso embandeiramento e profusa illuminação.

— Será festivamente celebrado este anno o Natal em Tigipió.

Publicamos o programma das solennidades, conforme nol-o remetteu o sr. alferes José Borges:

« Depois das 6 horas, terá logar, de hora em hora, uma girandola de foguetes, seguindo-se assim até meia noite, quando deve ter u'a grande salva acompanhada de diversas girandolas, annunciando a data inesquecivel do nascimento do Redemptor da Humanidade esperando-se a hora aprazada para a missa, que será celebrada pelo virtuoso sacerdote João Augusto Pereira do Nascimento, vigario da freguezia do Recife.

Depois da missa será queimado o fogo de artificio, chamando-se a attenção do publico para o painel Balão, preparado pelo habil artista Jeronymo Gomes da Fonseca; seguindo-se ainda diversos balões, sendo um conhecido pelo nome de *Ferramenta*.

A *Sociedade Areiense*, que gentilmente accedeu ao convite da commissão, abrilhantará com a sua fanfarra a festa.

Haverá ainda illuminação acetilene e giorno estando o largo galhardamente enfeitado e com diversas barraquinhas.

— A confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, em sua igreja da Santa Cruz manda rezar este anno á meia-noite missa em louvor do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

E' celebrante o conego Florianno de Queiroz Coutinho, devendo os irmãos assistir a esse acto.

O templo achar-se-á caprichosamente ornamentado, ostentando interna e externamente profusa illuminação.

Os moradores do largo illuminarão as fachadas de suas casas.

INSTANTANEOS

ARTHUR DE ALBUQUERQUE. — Perfeito e gracioso humorista. Um inglez, que o não tolera, julgou offendel-o chamando-o de gracioso. Raras vezes a palavra serviu tanto para dar a um escriptor a sua caracteristica. Realmente Arthur de Albuquerque é um dos mais gracis escriptores do nosso meio. Donairoso nos termos, exuberante de verve nas apreciações, chistoso na critica, borboleteia por todos os assumptos, prendendo-os á sua feição e lhes dando ás vezes uns tons, que os tornam ainda mais accessiveis á imaginação dos leitores.

Com esta facilidade de imprimir a alegria e a graça aos factos mais triviaes, elle arrasta um numero consideravel de leitores. Quando elle começa a escrever, nem sempre tem intenção formada. De repente, no meio das considerações mais graves, repercute a nota do riso crystallino e franco.

Elle mesmo confessa que foi sempre assim. Os tristes, os melancolicos lhe invejam o genio buliçoso. Os adversarios se incommodam com as suas pilherias, mas, passada a zanga, reconhecem a sua verve, o seu humor.

Uma vez, na camara, quando elle exerceu com brilho o mandato de deputado, um representante pediu a palavra.

Immediamente, disse Arthur de Albuquerque: *apoiado*. O deputado o interrogou: «V. exc. não sabe o que vou dizer, como dá-me logo um apoiado!» Replicou-lhe o Arthur: «Está enganado; v. exc. vae dizer que se estivesse presente á sessão de hontem, teria votado a favor da moção de applauso ao sr. governador do Estado.» O outro confessou que o collega se lhe antecipára na expressão do pensamento e desistiu da palavra. E, como o regimento não cogitava da hypothese, não protestou.

Na chronica leve não ha quem o exceda na imprensa de Pernambuco. Conta Coelho Netto, que, de uma vez, num dos jantares do *Rabelais*, no Rio,— estava no grupo o grande Raul Pompéa— alguem fez a apotheose da forma rutilante e torturada. Urbano Duarte disse, «encarquilhando as palpebras, sumindo ainda mais os olhinhos miudos:

— Não concordo. A chronica deve ser um flagrante de vida e eu desafio a todos vocês a que me apresentem um homem, seja uma besta ou um genio, que na intimidade, fale essa linguagem que vocês lhe emprestam. Eu tomo os meus burguezes nos dias communs. Vocês só apresentam typos endomingados, num estylo de sobrecasaca e cartola, com muita agua de Colonia no lenço e muita severidade nos modos. Vocês não conhecem o homem; o homem é *isso* que eu descrevo; o resto, meus amigos, arranjo...»

E' esta chronica, reflexo da vida, que o A. A. delineia. As *Notas* e o *Domingo a domingo* são a photographia de seu espirito. Uns parvos o censuram porque, nos seus folhetins, elle deixa transparecer a sua vida. Mas não são a fartar os exemplos dos escriptores que se occupam de si e dos seus? Entre outros, Affonso Daudet não contou parte de sua vida de mocidade na *Histoire d'un enfant?*

Na vida intima, o seu traço principal é o apego ao lar e o amor aos filhos.

Vida Social

Commemorando o natalicio de seu papá, o dr. Americo Carlos de Gouveia, os pequenitos Manoel, Maria e Moacyr nos remetteram mil e duzentos *coupons* da ferro carril para a *Liga*.

×

Devidamente escoltados, chegaram ante-hontem de Caruarú, sendo recolhidos á cadeia desta capital, os criminosos José Ramos dos Santos, Antonio José dos Santos e Bernardo Ferreira da Silva.

Bisbilhotices politicas

A lei Rosa e Silva injectou sangue novo na população de Pernambuco.

Para todos os lados que a gente se volte, ouve fallar em candidaturas, eleição, votos, etc.

O eleitorado respira, confiante, e comprehende o grande serviço que abnegada e patrioticamente prestou aos costumes politicos esse pernambucano tão digno das tradições de nossa terra.

E' a elle, ao dr. Rosa e Silva, que se deve, na Republica, o pleitear, sem servilismo olygarchico, a representação nacional.

Disse-o, em sua circular, o candidato dr. Luiz Gomes.

⁂

O dr. Aristarcho Lopes, logo após a sessão do directorio revisionista em que se divorciaram os elementos mariannista e martinista, correu ao proprietario da casa em que aquelles funccionam ainda hoje, á rua 1.º de março:

— Venho dizer que não sou mais responsavel pelos alugueis do 1.º andar. Rompi com o directorio e...

— Mas o senhor foi quem alugou a casa.

— Sim, mas de hoje em diante...

— Não tenho nada com a sua briga. Entregue-me então a chave.

O dr. Aristarcho anda sobre brazas.

— São capazes propositalmente de não pagar, murmurava elle hontem na calçada do *Café 15 de novembro*. Mas, dê no que dér, eu tambem não pago, já disse ao proprietario.

⁂

O dr. Netto Campello ouviu ha poucos dias um conselho de certo amigo:

— Deixa-te disso, rapaz. Tu não tens geito para a politica. Brevemente poderás ir a Europa e vae visitar a Terra Santa, que é o verdadeiro.

⁂

Sabe-se que o dr. José Bezerra recusou terminantemente figurar como candidato dos martinistas.

— Aquillo era um *presente de gregos*, elle explica.

J. Abelhudo.

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Messias Ludgero de Oliveira Valladão do 14.º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general o amanuense Cavalcante Pessôa.

Guarnição:

O 2.º dará as ordenanças para o sr. general; o 14.º a guarda do hospital com o reforço e a patrulha de Olinda; o 27.º a da alfandega e a patrulha da Encruzilhada; o 34 a da caixa e as ordenanças para o quartel-general e auditoria de guerra e o 40.º a da delegacia com o official.

Uniforme n. 4.

NOTAS AVULSAS

Dará retreta hoje em frente a residencia do sr. general commandante do districto a banda de musica do 40.º batalhão de infantaria.

— Obtiveram 4 dias de dispensa do serviço a contar de hoje os srs. capitão do 2.º batalhão de infantaria, José do Prado Sampaio Leite e o alferes do 27.º da mesma arma Plinio Gravatá.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general o sr. tenente-coronel medico de 2.ª classe, dr. Clarindo Adolpho de Oliveira Chaves, delegado da direcção geral de saúde junto a este commando assumindo hontem mesmo o exercicio do cargo.

— Foi addido por 3 mezes ao 40.º batalhão de infantaria o alferes alumno Genserico de Vasconcellos, que se acha aggregado ao 2.º regimento de artilharia.

— O aviso n. 2176 manda contar como tempo de serviço pelo dobro para os effeitos da reforma ao capitão Francisco de Souza Morcourt o periodo decorrido de 11 de junho a 23 de agosto de 1895 em que fez parte das forças legaes que operaram no Estado do Rio Grande do Sul.

— Igual concessão obteve o sr. alferes Alexandre Carlos de Vasconcellos durante o periodo de 17 de abril a 5 de outubro de 1897 em que como official fez parte das forças que operaram no interior da Bahia.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado maior o 1.º sargento almoxarife interino Manoel Pedro de Azevedo

Inferior do dia o 2.º sargento Olympio de Barros

Guarda do quartel o cabo n. 17 e pessoal ns. 27, 4 e 2.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 19.

Uniforme n. 3.

×

Da cadeia desta capital seguiram hontem, pela manhã, para o Hospicio de Alienados os infelizes Jose Vicente da Costa, Francisco Campello da Silva e Antonio Francisco da Silva, que se acham em completo estado de loucura.

×

Hygiene Publica

Fica hoje de promptidão a pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Theophilo de Hollanda visitou os predios ns. 16, 14 e 81, á rua 15 de Novembro.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 52, 1.º, 2.º e 3.º andares da rua Barão da Victoria e 29, á rua do Coronel Suassuna.

— Intimações:

O dr. Theophilo de Hollanda intimou os proprietarios dos predios ns. 16 e 14, á rua 15 de Novembro, para em 90 dias, caiarem, e pintarem os 1.º, 2.º e 3.º andares dos mesmos.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 64, 23, 11 e 9, á rua de Hortas, para em 48 horas, enviarem as chaves á Hygiene.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 52, á rua Nova para em 8 dias, caiar e limpar o corredor que fica por baixo da escada e 29, á rua de Hortas, para em 25 dias, caiar e pintar.

— Movimento do desinfectorio:

Foram feitas 6 desinfecções.

×

Por embriaguez, o sr. subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista mandou recolher á Casa de Detenção os individuos Candido Alves e Avelino Francisco da Silva.

A LAPIS

Rio, 7 de dezembro de 1905

Leio no *Diario de Pernambuco*, de 30 do mez passado que o dr. José Bezerra lançou manifesto politico ao eleitorado do 2.º districto, manifesto em que seu auctor se compromette a esforçar-se na Camara federal para conseguir a creação de estações agronomicas e a fundação de cooperativas de consumo e venda, «*unico meio de evitar as bruscas e perniciosas oscillações de preços de nossos generos de lavoura.*»

Em sua platafórma ou cousa que valha, garante o dr. José Bezerra que não será um escravizado aos interesses da politiquice, mas um batalhador das classes laboriosas.

Quaes serão essas classes?

A agricultura, o commercio e a industria?

Será difficil conciliar os interesses destas tres classes do ponto de vista das cooperativas de producção e consummo.

Basta attender á concorrencia que as cooperativas agricolas fazem aos commerciantes e aos industriaes.

Assim, o dr. José Bezerra apresentando-se como advogado dos interesses da agricultura, não póde pretender votos do commercio nem da industria.

E' conhecida a grita não sómente da agricultura, mas do commercio e da industria contra os impostos.

Entretanto, na França se constatou que o que tiram de beneficio os intermediarios entre o productor e o consumidor vai alem do duplo do imposto pago.

Para desenvolvimento da agricultura o principal é não tanto a organização de institutos ruraes, quanto o commercio com a natureza e o amor do campo.

« Amar os campos, disse alguem, amar os vastos espaços, amar a solidão dos montes no silencio das florestas, impregnar-se de todas as sensações do mundo exterior, que incitam á *reverie*, depois á reflexão, eis as impressões que a alma deve ter sentido, antes que o espirito possa utilmente applicar-se ao estudo dos graves problemas, a que dão logar os phenomenos economicos, engendrados, tanto pelas leis naturaes, quanto pela vontade consciente do homem.»

Que pena o dr. José Bezerra abandonar a poesia dos cannaviaes pelo prosaismo de uma cadeira na Camara dos Deputados.

O sr Bernardino Braz Pereira de Lucena assumiu ante-hontem o exercicio do cargo de subdelegado de Bezerros, para o qual fôra ultimamente nomeado.

×

BOAS FESTAS

Temos sobre a mesa novos cartões de bôas festas, cada qual mais elegante e affectuoso.

Penhorados retribuimos aos seus signatarios, que são os seguintes:

Alfredo da Silva Coelho, dono do *Café Petropoles*;

José das Neves, distribuidor d'*A Provincia*;

Antonio Braga, proprietario do *Salão Braga*;

José Gyrão, do *Café 15 de Novembro*;

Francisco dos Santos, Alfredo Coutinho de Oliveira, Rodupiano Machado Botelho, Raul Gomes Leão, Manoel Fernandes Barros, Amaro Santos Oliveira, mensageiros da *The Western Telegraph Company Limited*.

alferes José Borges;

José Antonio da Silva, empregado da guarda moria;

Antonio Ryddo, da policia maritima;

F. R. da Fonseca, proprietario da *Pharmacia Fonseca*, na Casa Forte;

coronel Jesuino Alves Fernandes, director do Banco Emissor de Pernambuco;

Directoria da *Charanga do Recife*;

Guilherme Silva;

cirurgião dentista Henrique Livino;

Manoel & C., commerciantes á rua Barão da Victoria;

Commandante e officiaes do 34.º batalhão de infantaria;

Engenheiro civil A. de O. de Albuquerque Maranhão, do Telegrapho Nacional;

Antonio de Albuquerque Bruno, da cidade da Escada;

Dionisio Alves da Silva, auxiliar do commercio;

Alpheu Raposo, dono da *Pharmacia Conceição*;

João José da Motta, chefe do movimento da secção Central da Great Western;

Luiz Andrade Santiago;

Gonçalves, Cunha & C., commerciantes do Recife;

Tito Pinto agente de leilões;

tenente Bartholomeu Meira, escrivão de orphãos;

dr. Joaquim Tavares de Mello Barretto, director da Faculdade de Direito do Recife;

João Pessôa de Albuquerque, guarda livros da Caixa Economica;

o sr. Romualdo Navarro, amador photographico;

Miranda Souza & C., commerciantes de ferragens;

Proprietario d'*A Maravilha*, loja de miudezas á rua Duque de Caxias n. 67;

major José d'Avila Bittencourt;

Eugenio Samico, industrial pernambucano;

Abel Pinto, agente do *Lloyd Paraense*;

major Joaquim de Gouveia Cordeiro;

Philemon Trindade, do corpo typographico deste *Diario*;

José Pereira & C., proprietarios do *Café S. Paulo*;

Barbosa & C., commerciantes nesta praça;

Miguel de Azevedo Andrade, dono do *Restaurante Marquez de Pombal*;

Francisco Pinto & C., commerciante no Recife;

— Do corpo typographico, desses nossos dedicados companheiros de trabalhos, recebemos hontem um delicado cartão de cumprimentos.

Retribuimos com o mais verdadeiro affecto essa gentileza, desvanecendo-nos a respeitosa estima que todos nos dispensam.

—Os srs Alves Lima & C., negociantes de papeis e de estivas, nos remetteram um bello porta-cartões de papelão, cheio de arabescos e desenhos.

Agradecemos o mimo.

— O sr. F. R. da Fonseca, proprietario da pharmacia na Casa Forte, offereceu nos um vidro de *Loção de quina e jui*, preparada em seu estabelecimento para uso no cabello

Obrigados.

— Dos srs. Barbosa & C. recebemos hontem um mimoso chromo, em fórma de chapéos de sol de senhora, com o respectivo *block* para 1906

Nossos agradecimentos.

— Bello chromo e *block* para 1906 e mais um pacote de café moido especial nos enviaram os srs. José Pereira & C., do *Café S. Paulo*, á rua do Rangel n. 73.

Agradecidos.

— Do conceituado commerciante sr Francisco Pinto, nosso apreciado collaborador, recebemos hontem vistoso chromo reclame das especialidades de seu estabelecimento, á travessa Madre Deus, n. 23.

Penhorou-nos a gentileza.

×

Revisão do alistamento

Os collectores, agentes ou funccionarios encarregados da arrecadação das rendas publicas estadoaes e municipaes, no dia 26 do corrente, extrahirão dos livros de lançamento de impostos uma lista dos maiores contribuintes do municipio, ahi domiciliados, que sejam cidadãos brazileiros e saibam ler e escrever e assim classificados: 15 do imposto predial e 15 dos impostos sobre propriedade rural, na falta destes ultimos, dos de industria e profissão.

Essas listas serão publicadas, pela imprensa, o por edital affixado á porta do edificio das repartições fiscaes e remettidas no mesmo dia 26, em copia, á autoridade, que tiver de presidir a commissão da revisão do alistamento.

Essas listas deverão conter o nome, por extenso, de cada um dos contribuintes, com discriminação da somma dos impostos que elles tiverem pago durante o ultimo exercicio financeiro definitivamente encerrado.

Na organização das listas não serão contemplados os impostos pagos em nomes de firmas sociaes.

— A autoridade que houver de presidir a commissão de revisão do alistamento, no mesmo dia do recebimento (26), mandará publicar, por edital, e pela imprensa, onde a houver, as listas recebidas, convidando os que dellas se julgarem indevidamente excluidos a apresentarem as suas reclamações, dentro do prazo improrogavel de cinco dias, contados da data da publicação do mesmo edital.

— Ainda no dia 26, a autoridade a quem competir a presidencia das commissões acima designadas, fará publicar edital, que será reproduzido pela imprensa, onde a houver, annunciando do que vae proceder á revisão de alistamento.

— No referido dia 26 a mesma autoridade convocará por edital os maiores contribuintes do municipio, a se reunirem no dia 5 de janeiro, ás 11 horas da manhã, no edificio do governo municipal, a fim de assistirem ao sorteio de quatro nomes dentre os que figurarem nas listas recebidas, os quaes deverão fazer parte da commissão da revisão do alistamento.

×

ENSINO PUBLICO

Faculdade de Direito

Resultado dos exames procedidos hontem:

2.º ANNO

Francisco de Assis Rosa e Silva Junior, plenamente grão 6 em todas as cadeiras.

Joaquim de Oliveira e Mello, simplesmente grão 1 em todas as cadeiras.

João Fioravante Pires Ferreira, plenamente grão 6 em constitucional e grão 7 nas outras cadeiras

José Francisco de Lima Mindello, plenamente grão 8 em civil e internacional.

João Aureliano Correia de Araujo, simplesmente grão 4 em todas as cadeiras

Antonio Saraiva Ribeiro, simplesmente grão 4 em civil e 5 em internacional.

Raymundo Dias de Freitas, simplesmente grão 5 em civil e internacional.

Orris Eugenio Soares, plenamente grão 6 em civil

Francisco Austeriano de Crasto, simplesmente grão 1 em civil e constitucional.

José Joaquim das Neves Filho, plenamente grão 8 em internacional.

4.º ANNO

Manoel Xavier Accioly, simplesmente grão 5 em economia politica e plenamente grão 6 nas outras cadeiras.

Manoel Eduardo Pereira Soares, plenamente grão 8 em commercial e grão 6 nas outras cadeiras.

Pedro Camara Simões, simplesmente grão 3 em criminal, commercial e economia.

Ubaldino Maciel Souto-Maior, plenamente grão 6 em criminal, simplesmente grão 5 em commercial e economia e grão 3 em civil.

Luiz Rodrigues Vianna, simplesmente em commercial e economia e grão 3 em civil.

Exames primarios

Sob a presidencia do professor Ceciliano Ribeiro de Vasconcellos, servindo de examinadores o professor publico Felippe Benicio de Figueiredo e a professora da cadeira, realizaram-se no dia 15 do corrente os exames de grão das alumnas da escola particular mixta da Tamarineira, districto do Poço, regida pela professora publica em disponibilidade, d. Antonia Ribeiro Campos, dando o seguinte resultado:

1.º grão.—Laura Arco Verde de Mello, Julieta Jorge da Motta, Mathilde Ayres de Almeida e Jorgina de Farias, todas approvadas com distincção e recebendo cada examinanda um certificado impresso, do grão de approvação.

Proclamado o resultado, as alumnas pronunciaram discursos analogos ao acto e offereceram bonitos *bouquets* á professora da cadeira e á commissão examinadora.

— No dia 5 do corrente, perante a commissão examinadora, composta do inspector escolar, capitão Joaquim Soares Fernandes de Mello e dos professores capitão Manoel Vicente de Carvalho e d. Ritta Maria das Neves, tiveram logar promiscuamente os exames das duas escolas municipaes da povoação de Goyanninha, do municipio de Goyanna, tendo a escola do sexo masculino, regida pelo professor Manoel Vicente, preparado 10 alumnos, dos quaes deixaram de comparecer dois, e a do sexo feminino, regida pela professora d. Ritta Neves, 5 alumnas, dando ambas o seguinte resultado:

1.º grão.—José de Araujo Albuquerque, Severino Pereira da Veiga, Vicente Barbalho da Silva e Severino Seraphim do Nascimento, approvados plenamente.

2.º grão.—Severino Sebastião da Silva, approvado com distincção e louvor.

3.º grão.—José Francisco de Souza Caldeiras, José Justino Pereira de Mello e Apollonio de Britto Rezado, approvados com distincção e louvor.

1.º grão.—Maria Jacintha de Almeida, Amelia Rosa de Andrade e Julia Barbosa Cordeiro de Mendonça, approvadas plenamente.

2.º grão.—Rosina Ferreira e Maria Alice Pereira da Veiga, approvadas com distincção e louvor.

Usaram da palavra o sr. inspector escolar e o alumno Apollonio de Britto Rosado, terminando com vivas á instrucção, ao dr. João Gonçalves, prefeito do municipio, ao dr. Elpidio Figueiredo, secretario geral do Estado e ao dr. Rosa e Silva, senador federal.

— Sob a presidencia do professor particular Joaquim Guilherme Pontes, tendo como examinadoras as professoras tituladas Josepha Francisca da Silva e Virginia Lopes Tavares, procedeu-se no dia 16 do corrente, na travessa do Oliveira, em Santo Amaro das Salinas, os exames da escola particular mixta, regida por d. Lucinda Soares Vidal de Negreiros, sendo o resultado o seguinte:

1.º grão.—Antonia Josepha da Costa e José Leão de Souza Lima, approvados com distincção; Nilo Gomes dos Santos, approvado com distincção e louvor, e José Olympio do Nascimento, approvado plenamente.

2.º grão.—Carlos Augusto Guimarães, approvado com distincção

— No dia 17 do corrente, ficaram encerradas as aulas do *Externato Santa Luzia*, que funcciona á rua da Detenção n. 12, debaixo da direcção da antiga e conhecida professora d. Philadelphia Fortes.

Perante a banca examinadora, composta pelos srs. dr. Gonzaga de Araujo e professores Augusto Wanderley, d. d. Ignez Wanderley e Maria Amalia, foram examinadas diversas alumnas que mostraram bastante aproveitamento, sendo o seguinte o resultado dos exames:

3.º anno.—Maria Lobo de Freitas e Servula Souto de Araujo, approvadas com distincção e louvor.

2.º anno.—Helena da Motta e Maria Judith de Araujo, distincção e louvor.

1.º anno.—Elisa das Neves, Emilia Brederodes, Laura Flora, Maria das Mercês e Maria Laura de Lima, distincção; Amanda Silvina do Monte, distincção e louvor; Francisco de Assis Gomes, plenamente.

Exames de classe.—Noemia de Oliveira, Maria Leopoldina de Freitas, Idalina Lobo de Freitas, Emilia das Neves, Celina Brederodes, Maria do Carmo Araujo, Olivia Gomes e Alberico Souto de Araujo, muito adiantados.

Terminados os exames proferiram laconicos e bem elaborados discursos, as alumnas Servula de Araujo, Maria Lobo de Freitas e Helena da Motta, recitando uma linda poesia a pequena Amanda Silvina do Monte.

O presidente da banca encerrou o acto, que esteve bastante concorrido por senhoras e cavalheiros, felicitando as alumnas pelo adiantamento que haviam demonstrado e que muito honravam o *Externato Santa Luzia*.

— Realizaram-se no dia 17 do corrente, os exames da escola mixta particular, sita á linha de Limoeiro, freguezia do Poço, regida pela professora titulada d. Maria da Conceição Mattos, sob a presidencia do distincto cavalheiro Jorge Lima, servindo de examinadores o academico de direito Symphronio C. Coutinho, João Cabral de Arruda e a professora titulada d. Maria de Britto, dando o seguinte resultado:

1.º grão.—João Baptista da Silva, Maria Irene de Mattos e Abdon Nery Santiago, distincção.

3.º grão.—Antonio Berolatti e Francisco Santiago de Mattos, distincção.

2.º classe.—Marcello Berolatti, Maria Juracy de A. Albert e Maria Gracymma de A. Albert, muito adiantados.

3.º classe.—Raphael Berolatti e Maria Theodora da Silva, muito adiantados.

Após o resultado dos exames, usaram da palavra os pequenos Marcello e Raphael Berolatti, Maria Gracymma, Maria Juracy, João Baptista, Maria Irene e Abdon Santiago, distinguindo-se entre elles Marcello e Juracy, que pronunciaram enthusiasticos discursos e o alumno João Baptista da Silva que, recitou uma extensa poesia narrativa.

— No dia 12 do corrente prestaram exame as alumnas do *Externato Santa Maria*, tendo como presidente da banca o dr Sizenando Silveira e como examinadoras as professoras Octavia Rodrigues Pinheiro e Silvina da Costa, dando o seguinte resultado:

2.º grão.—Olivia de Mello, approvada plenamente.

1.º grão.—Alice Machado, approvada com distincção; Maria Amelia G. Maia, Catharina Maria Praxedes e Oswaldo Santiago, approvados plenamente.

Classe—Philomena Borges, approvada com distincção: Isabel P. da Silva, Maria Carmelita G. Maia e Adelaide F. Cardoso, approvadas plenamente.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

Pedro Alexandrino Moreira da Silva Pinto, residente no Recife, e d. Christina Mirandolina da Silva Lins, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª PUBLICAÇÃO

José dos Santos Madureira e d. Clotilde Feijó de Vasconcellos, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Joaquim José Fernandes, residente em Santo Antonio, e d Anna Fernandes Vianna, residente na Bôa-Vista, solteiros, naturaes deste Estado.

—O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Roldão Francisco de Salles e d. Fructuosa Presciliana Ribeiro, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista.

×

Procedentes de Altinho, foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os criminosos José Ramos dos Santos, Antonio Ramos e Bernabé Ferreira da Silva, os dois primeiros appellados e o ultimo pronunciado naquelle municipio.

×

SECÇÃO DEMOGRAPHICA

Mortalidade do Recife de 1 a 15 de dezembro de 1905

Coefficiente geral da mortalidade, 33,8; obitos por cada mil habitantes. Total dos obitos na quinzena, 268; maxima diaria da mortalidade, 24; média 17,8 minima 7.

OBITOS por cemiterios: S. Amaro 224; Varzea 18; Barro 7; Arraial 19

OBITOS por freguezias: Recife 7; S. Antonio 9; S. José 31; Afogados 21; Bôa-Vista 93; Graça 38; Pôço 20; Varzea 16; sem declaração 33.

OBITOS por locaes: hospitaes 67; necroterio 32; domicilios particulares 169.

OBITOS por sexo: homens 146; mulheres 122.

OBITOS por estado civil: solteiros 168; casados 34; viuvos 25; ignorados 41.

OBITOS por nacionalidades: Brazil 266; Portugal 1; Africa 1.

OBITOS por naturalidades: Maranhão 1; Ceará 1; Rio Grande do Norte 2; Parahyba 2; Pernambuco 254; Alagôas 5; Bahia 1.

OBITOS por idade: Morti-natos 14; 1 a 30 dias—19; 1 a 12 mezes—40; 1 a 5 annos 25; 6 a 10—9; 11 a 20—30; 21 a 30—32; 31 a 40—28; 41 a 50—22; 51 a 60—16; 61 a 70—12; 71 a 80—6; 81 a 90—3; 91 a 100—1; idade ignorada 11.

Causas da morte: Molestias zymoticas 115; generalisadas 1; locaes 138; morti-natos 14.

Molestias zymoticas: febre-typhoide 4; peste 2; VARIOLA 42; dyzenteria 1; erysipela 1; malaria 23; TUBERCULOSE 41; cancro 1.

Molestias generalisadas: diabetes 1.

Molestias locaes: Systema nervoso 47; do apparelho circulatorio 13; do apparelho respiratorio 14; do apparelho digestivo 28; do apparelho genito-urinario 8; puerperio 2; m. da pelle 2; m. das creanças 5; dos velhos 4; homicidio 1; accidentes 1; outras causas 13.

O demographista.—dr. *Octavio de Freitas*.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Recebemos hontem o n. 27, anno II, do *Boletim* da Associação Commercial, correspondente ao mez de novembro passado.

E' o seguinte o seu summario:

«Estatistica—exportação de assucar, algodão, aguardente, alcool, mel, caroços de algodão, solas, pelles, couros, cera de carnaúba, feijão, farinha, milho, tecidos, café, oleo, sabão. Entradas de assucar e algodão, movimento do porto, sahidas e entradas dos navios, passageiros—Cambio—Bancos, preços maximos e minimos durante o mez —Indicador commercial»

— Da *Livraria Silveira* nos foram remettidos os ns. 110, anno II, d'*Illustração Portugueza*, 342, anno VII, d'*O Seculo*, e 2253 e 2254, anno XXX, d'*O Pimpão*, todos de Lisbôa, chegados hontem pelo *Thames*.

Agradecidos

— Foi hontem distribuido o n. 11, anno I, d'*O Matuto*, que se edita no Cabo.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

d. Maria Julia, dilecta filha do nosso venerando collega dr. Almeida Cunha;

a gentil Noemi, filhinha do sr. dr. Eduardo Augusto de Caldas Britto;

o dr. Americo Carlos de Gouveia;

a pequena Aurea, filha do sr. Alfredo Coucelro;

a interessante Abigail, filhinha do sr. José de Medeiros Raposo, auxiliar do commercio.

— Festeja hoje o seu natalicio o nosso estimado companheiro sr. Manoel Cassdo Lima, repórter do *Diario*.

Que o futuro lhe seja sempre auspicioso.

DESAPPARECIDOS

Em Iguarassú, falleceu, ante-hontem pela manhan, victimado por incommodos antigos, o capitão João de Souza Costa, que alli exercia o cargo de escrivão da collectoria estadual, ha longos annos.

Era solteiro e tinha cerca de 50 annos de idade.

Pezames á sua familia.

— Desta vida para a de além tumulo, passou-se hontem ás 8 horas da manhã o respeitavel artista Izidoro Ramos de Oliveira, pae do sr. José Ramos de Oliveira, typographo do *Jornal do Recife*.

O extincto era ornado das mais bellas qualidades.

O seu enterramento realizou-se hontem mesmo, ás 4 horas da tarde no cemiterio de Santo Amaro com crescido numero de amigos.

Pezames á sua sua exma. familia.

N. 109—83.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1905

14722 12.000$000 | 49036 300$000
47937 800$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

15951 | 18746 | 41425 | 47082

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

6094 | 15984 | 36880 | 39954
7368 | 16426 | 38?42 | 49439

Estão premiados com 5?$000 os seguintes numeros:

3702 | 129?9 | 29427 | 37841 | 45768
16716 | 17485 | 33?22 | 44426 | 48717

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

14721 | 14724 | 14726 | 14728 | 14730
14723 | 14725 | 14727 | 14729 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

47931 | 47933 | 47935 | 47938 | 47940
47932 | 47934 | 47936 | 47939 | .....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

49031 | 49033 | 49035 | 49038 | 49040
49032 | 49034 | 49037 | 49039 | .....

APPROXIMAÇÕES

14721 90$000 | 47938 20$000
14723 90$000 | 49035 20$000
47936 20$000 | 49037 20$000

Os numeros de 14701 a 14800 estão premiados com 15$000.

Os numeros terminados em 2 estão premiados com 1$000.

×

5.ª LOTERIA DO PLANO 2 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 22 DE DEZEMBRO DE 1905

8244 12:000$000 | 43619 500$000
9544 1:000$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

2517 | 46681 | 55571
30869 | 47768 | 58226

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

519 | 6549 | 14025 | 38211
2272 | 12302 | 28307 | 58227

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

7539 | 19228 | 34956
14334 | 19243 | 42780
15514 | 20190 | .....
18991 | 20392 | .....

APPROXIMAÇÕES

8243 e 8245.................... 75$000
9543 e 9545.................... 50$000
43618 e 43620.................... 25$000

DEZENAS

8241 a 8250.................... 10$000
9541 a 9550.................... 10$000
43611 a 43620.................... 10$000

CENTENAS

8201 a 8300.................... 3$000
9501 a 9600.................... 3$000
43601 a 43700.................... 2$000

Os numeros terminados em 4 estão premiados com 1$000.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 21 de dezembro de 1905:

Francisco Manoel da Silva, pedindo pagamento de diversos artigos fornecidos para a enfermaria da casa de detenção como da conta que juntou na importancia de 160$100 —Nesta data autorizo o pagamento.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 22 de dezembro de 1905:

Companhia de Fiação e Tecidos e Antonio de Paula Botelho.—A 1.ª secção.

Joanna Gomes Porto, Joanna Olindina da Costa Nogueira. Antonio Joaquim Dias e Maria Joanna do Espirito Santo. — Informe a 1.ª secção.

Moreira Lima & C.ª, Loureiro Barbosa & C.ª, Francisco Ramos da Silva & C.ª, Antonio Netto, Alves de Britto & C.ª e D. R. da Silva Maia.—Restitua-se.

Narciso Maia & C.ª, 2 petições, Moreira & C.ª Guimarães Valente, Alves de Britto & C.ª e Paiva Oliveira & C.ª — Informe a 3.ª secção.

João Fernandes de Carvalho.—Junte o conhecimento do imposto de 10 °/ₒ a que tambem está sujeito o estabelecimento.

Rodolpho Rocha Carvalho e Antonio dos Santos Jorge —Com officio ao dr. director geral da secretaria de fazenda.

José Fernandes Lima, 3, Manoel José da Silva Guimarães 4, Joaquim da Silva Carvalho, João José de Figueiredo, Marcellino José Baptista, 4, Antonio Francisco Areias 2, Bernardino da Costa Campos, 3, Francisco de Paula Amorim, 5 Thereza Dias Rodrigues Valente, Elina Luiz de Albuquerque, Paulino dos Prazeres dos Santos, Horacio de Aquino Fonseca, 2, Maria de Aquino Fonseca, Izabel da Silva Guimarães e outros, Adolpho Gentil, 5, Victorino Francisco Rodrigues da Silva, Adelina M. Nunes Targino B. Souza Amarantho, Joaquim da Costa Maia e Silva dr. Corbiniano de Aquino Fonseca, Izabel Maia, Victoria Netto e outros, Amaro Francisco de Paula, Joaquim M. Machado Ramos, Maria Magdalena da Silva Cordeiro, Francisco Victorino de S. Fernandes, Bernardino da Costa Maia Domingos Coelho, Bernardino Alves Machado, José de Castro Paes Barretto, 5, Antonio José da Costa Rego, 3, Manoel Alves dos Santos, 2, dr. J. de Moraes Vieira da Cunha, 2, Antonio Joaquim do Nascimento Barros, 2, Furgencio José Joaquim Cavalcante, 2, Manoel Gomes Leal, 9, David da Silva Maia, 3, João Ferreira da Costa Pinto, 4, Cailarina Amelia G. de Mendonça, Emygdio José Gonçalves Sarra, Francisco Paula Durães Joaquim Francisco Rodrigues da Silva, Leopoldina Francisca dos Santos, Candido Olympio Simões, João Samuel da Costa Filho, Bernardino Alves P. Magalhães, Francisco Bento da Costa, Anna Maria Bonafina, Luza Maria da Conceição, José Fernandes de Areias Cavalcante herdeiros de João Lopes de Souza, José Bernardino Alves, Francisco Rufino Ribeiro Ribas, Alexandrina Amelia e outros, Luiz Antonio de Siqueira, Ismael Samuel da Costa, Francisco de A. Fernandes Vianna, Francisco Bento da Costa e outros, Justiniano Samuel da Costa, José Joaquim Cavalcante, Luiz Gomes Leal Manoel Pupe Girão, Vicente Gonçalves Lima, 2, Francisco de Moraes Pimentel, Rodolpho Geraldo de Lima, Bento Magalhães gerente, Benvindo Thenorio de Albuquerque, José Moreira de Souza Primo, Odilon Braulio Lemos Ramos, Maria das Dores e outros, Collecta Maria da Conceição, Rosa Maria de Jesus, Josepha E. Rodrigues Ribeiro, 2, Francisco de Paula Amorim 3, dr. Anselmo de Medeiros Peretti, 2, Palmeira de Oliveira Gentil, 3, Antonio de Castro Monteiro, 16, Alexandrino Gomes de Oliveira, Ordem Terceira do Carmo do Recife, 21, Emilia Maria dos Reis, 3, João Alves de Freitas, Alves de Freitas Irmãos, José João de Amorim Silva e outros, 2, José Angelo de Amorim Silva Sobrinho, 2, Joaquim José da Costa Valente, 2, José Luiz da Silva Garrido, 2, Francisco de Paula Gonçalves Ferreira, Maria M. da Silva Figueiredo, herdeiros de Custodio Antonio Soares, herdeiros de José da Silva Azevedo, Maria Silva Castro, Francisco Ignacio de Oliveira, Adriano Augusto de Albuquerque Jordão, João José de Jesus Americo, Albino Amorim & C.ª Adriano Rodrigues da Costa, José Ferreira Dourado, 5, João Baptista de Oliveira, 3, Victor Gonçalves de Souza Beltrão, Josephine Luize Heize, Ildefonso de Paula Dias Fernandes, Rodrigo Carvalho da Cunha, 3, Manoel Carpinteiro Peres, 2, Frederico M. da Silva Guimarães, Rita de Souza Leão Martins, 2, João da Cunha Pinto, 2, Antonio Firmino Flores, 3, Adriano Rodrigues da Costa, 2, Alice Christovão, herdeiros de Manoel Carneiro, 2, Joaquim Gomes de Andrade, Cussy Juvenal do Rego, João Domingos Silva Pinto de O. Guimarães, 2, Antonio Martins de Carvalho 2, Francisco José da Silva Maia, Anna Luize Lundgren, L. Lundgren, José Fernandes de Mello, Anna Joaquina de Oliveira Guimarães, Rosa Bastos de Carvalho, Emilia Maia dos Reis, 5, Viscondessa de Valmor 3, José da Annunciação de Amorim, Adelaide Soares de Amorim, José Antonio de Souza Bastos, 3, Manoel Marques de Amorim, 2, Amorim Irmãos & C.ª, herdeiros Barão de Ouricury, Anna Pereira Arantes, Tito Livino Soares Manoel Antunes Pereira Villaça, Joaquim José Correia, Antonio de Souza Braz, Joaquim José da Costa Valente, Firmino Leite Alves, 2 Francisco Antunes Cabral, Josepha de Araujo, 2 Olympio do Espirito Santo e outros, Joaquim Ferreira de Carvalho e outros, Antonio Ferreira Praça, Laurentina Pires de Carvalho, Manoel Colaço Goes, Pompilio Jorge de Campos, J. de José Pedro G. de Miranda, José Paulo Botelho, Arthur de Lima Araujo, Thomaz Comber 2, João de Meira Lins, 2 Francisco Bernardino da Campos, 4, Alberto, Manoel e Raul, filhos de F. Ramos 2, Marcellino José Baptista, Francisco de Paula Amorim, 3ª Bernardino da Costa Campos dr. João de Moraes Vieira Cunha, Manoel Nunes Peres e outros, Jovita filha de Manoel Carpinteiro Peres, Izabel da Silva Guimarães e outros José Bezerra Cavalcante, João Ricor Lourenço 3, Joanna Amorim, filhos de Symphronio O. Queiroga, Manoel Accioly de Mendonça, Oscar de Paula Gomes, Eufrozina Francisca Ferreira, dr. João de Baptista de Carvalho, dr. João Gonçalves de Azevedo, Izabel J. Silveira Bôa Vista, Laurinda Lopes, Eugenio Faustino Braga, José Gil Moraes, Anna Gomes da Costa e Silva, José Gonçalves da Costa, Emilia Santos, Correia de Britto, João Capistrano de Oliveira, Domingos Leandro do Amaral, 3, Francisco Vieira Boultreau, 8, Francisco Antonio da Souza Monteiro, 2, José da Costa Ferreira, 2, Manoel Capistrano Peres, Izabel Olympia Teixeira, Francisco José da Silva Guimarães, Francisco Villar de Albuquerque Mello, Antonio Cardoso de Medeiros, dr. Cosme de Sá Pereira, Irmandade de S. Pedro dos Clerigos, Henrique Marques Moreira, Antonia Peregrina de Cavalcante Costa, Augusto Cesar da Rocha Falcão, 3, José Francisco Moreira, 3 José Ferreira Dourado, 9, Francisco Fabião do Monte, menor Adalberto Eugenio Moraes, José Joaquim de Miranda, Maria Luiza Gomes Netto, José Bezerra da Costa Guedes, José Cecilliano Cordeceira, Sophia Sevillardt dos Santos, Adriano Pereira da Luz José Alves Dias, Antonio Leonardo Rodrigues, Irmandade das Almas do Recife, dr. José Gonçalves Pinto, Joaquina Emilia V. e outras, José Cordeiro dos Santos, Manoel Tavares Freire, Anna Rita do Livramento, Justina Pereira de Moura, 5, Antonio T. da Rocha Barros, Maria de Aquino Fonseca, Manoel Fernandes Velloso, 13 e Manoel Moreira Reis, 8 —A 1.ª secção.

Rodolpho da Rocha Carvalho.—Como requer em vista da informação e de accôrdo com o disposto na ultima parte do artigo 61 do reg. de 10 de junho de 1898. A secção tenha em vista que se o peticionario não expõe á venda obras então não deve ser incluido no lançamento do imposto de industria e profissão.

Joanna Maria dos Santos.—Informe a 1.ª secção.

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE PUBLICA

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 20 de dezembro de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de 18$0?0, pelo fornecimento de diversos artigos á inspectoria de hygiene. — Attendido com officio desta data ao dr secretario geral do Estado.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção—N. 279.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 22 de dezembro de 1905.

Illm. sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueiredo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 21:

A' minha ordem, José Barros dos Santos, Antonio José dos Santos e Barnabé Ferreira da Silva, remettidos pelo dr. juiz de direito da comarca de Caruarú, como criminosos alli.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Sandulpho da Silva Medeiros, menor, por offensas á moral publica, José Severino Ramos de Moraes, menor e José Antonio da Silva, menor, por offensas physicas.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manoel Francisco dos Santos, por embriaguez; Manoel Felix Carvalho, Joaquim Felippe dos Santos, João Luiz de Medeiros e André Ignacio Xavier vulgo «Bertho», por disturbios

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Manoel Francisco da Silva conhecido por «Limoeiro», como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, Candido Alves da Silva e Severino Francisco da Silva, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do districto do Arrayal, Manoel José do Nascimento, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Santo Amaro das Salinas, Vicencia Marcelina Lopes, por se achar soffrendo das faculdades mentaes.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Santo Antonio em officio de ante-hontem que, ás 6 e 1/2 horas da tarde do dia antecedente, um gatuno penetrou no hotel pertencente ao cidadão F. Ennes Barbosa sito á rua das Laranjeiras e dali subtrain uma carteira contendo um recibo de assignatura do jornal *Portugal* e a quantia de 106$500.

Sobre o facto procede a mesma autoridade na fórma da lei.

— Scientificou-me por officio, o delegado de policia do municipio de Granito, que no dia 18 de novembro proximo passado, no logar Bodocó, um individuo desconhecido assassinou em um samba a Manoel Borges da Silva, criminoso de morte ali evadindo-se em seguida.

Participou-me ainda a mesma autoridade que no dia 16 daquelle mez no logar Caiçára, os individuos André de tal e Martiniano de tal, travaram luta entre si da qual resultou a morte do primeiro, sendo o ultimo preso em flagrante.

Na occasião, porém que era conduzido para a cadeia publica, o criminoso tentou evadir-se, travando luta com os seus conductores, da qual resultou sair ferido.

Sobre taes factos procedeu a alludida autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Bezerros em officio de 19 do corrente que na manhã do mesmo dia o capitão Raymundo Nonato Donett, que parecia soffrer das faculdades mentaes, suicidou-se desfechando contra si um tiro de rewolver.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

LEI N. 744

O CONGRESSO LEGISLATIVO DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DECRETA:

Artigo 1.º A taxa sobre assucar exportado para mercados nacionaes passa a ser cobrada na razão de 7 %.

Art. 2.º O assucar exportado para o extrangeiro fica isento do pagamento de qualquer taxa.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Senado do Estado de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1905.

Antonio José de Almeida Pernambuco,
PRESIDENTE.
Francisco de Paula Corrêa de Araujo,
1.º SECRETARIO.
Eduardo Augusto de Oliveira,
2.º SECRETARIO.

Palacio do Governo do Estado de Pernambuco, em 22 de Dezembro de 1905.

SIGISMUNDO ANTONIO GONÇALVES.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 19 de dezembro de 1905:

Irmã Superiora do Collegio de S. José, Francisco Luna, Joaquim Alves S. Santos e João Pereira da Costa Pinto.—Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Albeiro & Dias —Mantenha-se a collecta do exercicio corrente.

Luiza Florencia dos Santos.—Certifique-se.

Manoel Francisco Soares Ferreira.—Como requer.

— Despachos do dia 20:

Francisco Pereira de Lemos, José S. dos Santos Figueira, Manoel Fernandes Velloso e Maria Salomé. — Como requerem, pagos os respectivos impostos

João Dias Moreira e Santos Bastos.—Certifique-se.

Desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves.—Como requer

— Despachos do dia 21:

João da Silva Faria, José Paulo Botelho, Manoel Francisco Carneiro da Cunha e Santos & Couto.—Deferidos de accôrdo com a informação.

Bacharel José Francisco Moraes Silva, Maximiano Costa e Manoel Lu gerio Vieira da Cunha. — Como requerem, pagos os respectivos impostos.

Alfredo Bastos & C.ª e Antonio Martins da Silva —Indeferidos em vista da informação.

Machado & Lopes.—Reduza-se a collecta a 3:500$000.

Maria do Carmo Miranda Carvalho — Satisfaça a exigencia da directoria de obras

TRIBUNAES

Appellação crime do Jury da comarca de Nazareth

APPELLANTE JOSÉ BARBOSA DE LIMA, VULGO «JOSÉ VICENTE BOIÃO»
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos estes autos de appellação crime do municipio de Nazareth, sendo nelles partes, appellante José Barbosa de Lima, conhecido por «Jose Vicente Boião», appellada a justiça:

Accordam em Tribunal, depois da discussão e relatorio do estylo, em negar provimento á appellação, para confirmar, como confirmam a sentença do Jury, que está de accôrdo com as provas dos autos e o direito

Custas pelo appellante.

Recife, 1.º de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente —*Vieira de Mello.*—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*Argemiro Galvão.*—*José Uchôa.*

Appellação crime de Quipapá

APPELANTE ANTONIO JOSÉ DA SILVA
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos do Jury da comarca de Quipapá entre partes—appellante Antonio José da Silva e appellada a Justiça; proposta e não vencida a preliminar da nullidade do processo por defeito da denuncia etc.:

Accordam em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento á appellação para o effeito de annullar, como annullam, o julgamento a que foi o appellante submettido, porque não consta dos autos que tivesse sido sorteado o jurado Manoel de Souza Mello, que servio no Concelho, pois o seu nome não está incluido no edital da convocação da sessão do Jury, que se lê a fls. 12, nem na lista dos supplentes sorteados a fls. 13; accrescendo que a certidão de incommunicabilidade do jury da sentença a fls. 16 v. não satisfaz as exigencias da Lei, porque, afastando-se dos moldes do formulario official, affirma apenas não ter havido communicação com o conselho emquanto este funccionava, admittindo assim a possibilidade de tel-a havido no transito da sala publica para a secreta ou na volta desta para aquella.

E, assim julgando, mandam que o appellante seja novamente julgado de accôrdo com as prescripções legaes.

Custas afinal.

Recife, 1.º de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente.—*Argemiro Galvão.*—*João Carlos.*—Pelo 1.º fundamento. *M. Lima.*—*José Uchôa.* — *Vieira de Mello.*

Fui presente. *João Coimbra.*

Appellação crime de S. Lourenço da Matta

APPELLANTE ANTONIO GOMES BARBOSA
APPELLADA A JUSTIÇA

Accordão

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação crime vindos do Jury da comarca de S. Lourenço da Matta, entre partes—appellante Antonio Gomes Barbosa e appellada a Justiça etc.:

Accordam, em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento á appellação para o effeito de annullar, como annullam, o julgamento a que foi o appellante submettido e mandar, como mandam, que seja elle novamente julgado: 1.º, porque não foi assignado pelo Presidente do Tribunal o termo de verificação das cedulas a fls. 71 v. e 80; 2.º porque não foi assignado por duas testemunhas o interrogatorio feito no plenario ao appellante a fls. 76 v., sendo elle analphabeto, como o exige o art. 99, 2.ª parte do Cod. do Proc. Criminal e custas afinal.

Recife, 1.º de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.*—*João Carlos.*—*M. Lima.*—*José Uchôa.*—*Vieira de Mello.*

Appellação crime do Juizo de Direito da comarca de Agua Preta

APPELLANTES O JUIZO E O PROMOTOR PUBLICO
APPELLADOS JOÃO DAMIÃO E OLYMPIO DAMIÃO

Accordão

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação crime vindos do Jury da comarca de Agua Preta, entre partes—appellantes o Juiz de Direito e o Promotor publico e appellados João Damião e Olympio Damião etc.:

Accordam, em conferencia do Superior Tribunal, dar provimento á appellação interposta *ex-officio* pelo Juiz de Direito para reformar, como reformam, a sentença appellada e mandar, como mandam, os réos appellados a novo Jury, uma vez que a decisão do Conselho é contraria ás provas dos autos e custas afinal.

E, assim julgando, não tomam conhecimento da appellação do Promotor Publico.

Recife, 1.º de Setembro de 1905.—*Carlos Vaz*, Presidente. — *Argemiro Galvão.*—*João Carlos.*—*M. Lima* —*José Uchôa.*—*Vieira de Mello.*

Publicações a Pedido

Salve 23—12—1905

Abraçamos e beijamos nossa querida irmanzinha Abigail pelo dia risonho do seu feliz anniversario.

Olinda, 23—12—1905.

Edgard Raposo.
Abelardo Raposo.
Rubem Raposo.
Milton Raposo.

A's autoridades do Estado e ao publico

O abaixo assignado declara em tempo, que tendo sido o sr Manoel Antonio de Carvalho, testemunha de seu consorcio realizado no dia 9 do andante, aconteceu que o mesmo sr. lhe procurou em seu estabelecimento de molhados, sito no pateo do Mercado n. 62, reclamando uma bolsa, isto no dia 21 do corrente mez, dentro da qual diz haver papeis de valor que lhe pertencem. Declara ainda que o referido senhor não deixou em sua casa de negocio a citada bolsa, mesmo porque os documentos só podem servir para o mesmo cidadão.

Recife, 22 de Dezembro de 1905.

João Manoel de Araujo Pereira.

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portugueza

LOÇÃO DEQUÉANT
CABELLO BARBA PESTANAS SOBRANCELHAS
Unico producto scientifico apresentado na Academia de Medicina de Paris contra o microbio da Calvicie e todas as affecções do couro cabelludo. L. DEQUÉANT, Pharmaceutico, 38, r. Clignancourt, Paris. — A' venda em todas as boas Casas do Brazil e Portugal. Unico Concessionario: Emile DELOUCHE, 21, r. des Petites-Ecuries, Paris, a quem deve-se dirigir para quaesquer e todas as informações. Depositarios em Pernambuco: GUIMARÃES BRAGA & C.

HISTORIA (10)

DE

Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO III

OUTRO CAÇADOR QUE CAÇA SEM SAHIR DE SEU NINHO

Emquanto esperava que chegassem os freguezes, traçava um plano que, sem exaggeração, póde qualificar-se de horroroso.

Perguntava a si mesmo que faria a mulher bonita quando visse gravemente enferma sua progenitora e lhe não restasse nem ao menos o recurso do trabalho.

Sim, que faria ella?

E aquillo aconteceria quando o sr. Redondela quizesse, pois bastava-lhe dizer que não podia mais dar trabalho ás costureiras e, assim, teria tempo de sobra para fazer a joven perder a cabeça em procura de trabalho, empresa esta muito mais difficil do que parece, pois não basta querer-se trabalhar, não basta bater-se a todas as portas.

O sr. Redondela acreditava seguro o seu triumpho, pois parecia-lhe impossivel a resistencia de Emilia, levada até o ponto de acceitar os mais espantosos soffrimentos, até a morte, para não fazer o sacrificio das idéas de honradez.

Emilia chegou á sua casa.

Entrou e subiu rapidamente.

O homem de barba loura ficou junto á porta.

Poucos minutos depois entrava na casa e approximava-se da portaria.

Introduziu a mão direita no bolso do collete.

Tirou dois duros.

— Bôas noites, disse á porteira.

Esta levantou-se e perguntou-lhe o que desejava.

Dez minutos depois os dois duros estavam no bolso da porteira e o caçador de mulheres conhecia minuciosamente a triste situação da mulher bonita.

Não esperou mais.

Sahiu e afastou-se, dizendo com os seus botões:

— Não resistirá.

Se na alma daquelle homem Emilia pudesse penetrar, se conhecesse, além disto, as intenções e planos do sr. Redondela, teria essa infeliz amaldiçoado a belleza com que, annos antes, se envaidecera, belleza que havia sido causa de todas as suas desventuras, pois occasionou os ciumes de Eduardo e era motivo para que, incessantemente, se visse perseguida por homens que se não occupam senão em satisfazer suas ruins paixões.

Emilia subiu um a um os lanços da escada.

Chegou ao quarto andar sem poder apenas respirar.

O coração batia-lhe com desigual violencia.

Tirou uma chave, abriu uma das quatro portas que alli se viam e entrou.

Achou-se no escuro.

Ouviu alguns gemidos.

— Minha mãe! exclamou.

— Que demora a tua! disse lamentosamente uma voz insegura.

Emilia accendeu o candieiro.

Póde então ver-se a pobre habitação, onde havia uma cama, uma mesa e quatro cadeiras.

Da antiga grandeza daquella familia ficara ainda uma poltrona, já muito estragada, porém que prestava grande commodo a d. Candida.

Esta achava-se então na cama.

O pallido rosto da desditosa senhora revelava sua falta de saude.

CAPITULO IV

QUEM ERA O HOMEM DE OLHOS AZUES

Emilia fez um verdadeiro esforço sobrehumano para dominar-se e occultar o que sentia.

Sorrindo, approximou-se da cama.

Beijou a querida doente.

Perguntou-lhe como se sentia.

— Na mesma, respondeu d. Candida. O peor é a falta de socego, pois como tardavas e não havia luz...

— Tive que demorar-me na loja.

— A estas horas e sósinha por essas ruas... Pobre da minha filha!

— Que podia succeder-me?... Fique tranquilla, minha mãe.

— E porque não accendeste o candieiro?

— Com a pressa de sahir mais cedo, esqueci-me do kerosene e vou agora correndo a compral-o.

— Porém tinhas dinheiro?

— Dinheiro!... Até de sobra.

— Até de sobra!...

— Vmcê. está sempre preoccupada com a mesma idéa e isso lhe faz muito mal. Assim, é impossivel recobrar-se a saúde.

— Emilia, tu não me dizes a verdade quanto á nossa situação, que deve ser muito horrivel. Deixo-te em completa liberdade para que faças o que entenderes, porque a todas as horas me sinto atordoada. Não sei o que sinto; parece que a cabeça encheu-se-me de ar e... Emfim, minha filha, não sirvo para nada e sou para ti uma carga insupportavel; porém, apesar do meu atordoamento, não se me occulta o que vae occorrendo. Estás trabalhando de dia e de noite, é muito pouco o que vaes ganhando e comtudo...

— Vivemos com muita economia e, assim, não me vejo em difficuldades de especie nenhuma. Olhe! accrescentou a joven sorrindo se de novo.

E mostrou á enferma o dinheiro que lhe havia dado o sr. Redondela.

— Trouxe mais costuras e amanhã terei mais dinheiro.

— Dois duros... murmurou d. Candida.

— Quero que venha o medico.

— Não, não.

— A saúde de Vmcê. é a primeira cousa para mim.

— Já estou bôa... Vestir-me-ei; vaes ver-me satisfeita...

— Minha mãe, se Vmcê. enfermasse gravemente, que seria de mim?

— Deus não o permittirá.

— Por consequencia, devemos evitar tudo...

— Repito que não quero que o medico venha.

— Olhe, já se está apagando o candieiro e...

— Não quero estar ás escuras.

A joven tornou a sahir para comprar o que mais urgentemente precisava.

D. Candida exhalou um suspiro penoso.

Pintava-se-lhe no rosto o soffrimento. Devia padecer muito.

— Pobre filha de minha alma! exclamou ella.

Em seguida entregou-se á peor coisa que podia fazer, que era evocar as recordações dos melhores tempos.

Pronunciou o nome do marido.

Humedeceram-se-lhe os olhos, e o pranto inundou-lhe as faces.

— E que será da pobre filha de minha alma? murmurou depois de alguns minutos. Eu não hei de viver muito tempo, porque as minhas forças vão-se acabando, e sinto como que o sangue esfriar-se-me.. O medico!... E que ha de fazer elle?... Não póde resuscitar o companheiro de minha vida, nem dar á minha filha a felicidade que merece e lhe desejo. Não me mata nenhuma enfermidade, porém sim as penas... Deus sabe o que soffro, porque posso ver no intimo de minha alma; porém ninguem mais o comprehende, porque não acho palavras para explical-o bem.

(*Continua*).

ILEGÍVEL

Armazens importantes

Alugam-se os importantes e espaçosos armazens sitos á rua do Barão do Triumpho ns. 24 e 26, podendo o arrendamento comprehender tambem o de n. 23 do caes do Apollo, que fica nos fundos. E' facil abrir a communicação entre elles, formando assim grandes e espaçosos armazens, que irão desde a rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo.

Alugam-se separados ou conjuntamente os terrenos ns. 28 a 34 que ficam ao lado, os quaes vão igualmente da rua do Barão do Triumpho até o caes do Apollo, podendo-se ahi construir mais 2 ou 3 grandes armazens, o que o proprietario se obrigará a mandar fazer ou contractará com o proprio arrendatario mediante reducção no aluguel.

Trata-se na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

Aos Pernambucanos

MANIFESTO POLITICO

Apresento a minha candidatura á deputado federal na proxima legislatura!

Republicano, sem a menor participação nos partidos ou facções politicas do Estado, militarei sob a bandeira dos imprescindiveis beneficios materiaes, aliás tão descurados, para Pernambuco:

As grandes dócas do Recife;

A creação de um porto franco;

A Estrada de Ferro do *Recife a Bello Horisonte*:

A *Trans-continental*, do Recife ao Pacifico, resolvendo o problema da vehiculação *equatorial* do Continente sul-americano.

A travessia *em seis dias* do Recife a Cadiz, resolvendo o problema da aproximação dos dois Mundos;

é o programma que apresento aos meus coestadanos, e, pelo qual, suffragada a minha candidatura, me baterei denodadamente no Congresso Nacional.

Sem ligações disciplinares no Estado que possão encaminhar essa candidatura e tornal-a viavel, delego á mocidade academica do Recife plenos poderes, para pleitear a minha eleição.

Termino constatando que é a um pernambucano que é a Republica deve a Reforma Eleitoral que permitte ao cidadão aspirar, sem servilismo olygarchico, a representação nacional!

Petropolis, 11 de Outubro de 1905.

Luiz Gomes.

HOMŒOPATHIA

O VISCONDE DE SOUZA SOARES declara que os depositarios dos seus medicamentos homœopathicos em Pernambuco, é o Sr. M. J. Campos.

Estes medicamentos, hoje conhecidos em todo o mundo, premiados com uma medalha de Honra de 1.ª classe e cinco de Ouro, em Chicago, S. Luiz, Paris e Porto Alegre, são preparados de substancias rigorosamente puras, nos seus grandes laboratorios da Europa e Brazil, em machinas especiaes (á disposição de quem as quizer examinar) — que lhes dão exacta regularidade, uniformisando as suas dynamisações, resultando uma acção positiva e a garantia dos seus effeitos curativos de que gosam ha muitos annos.

São acondicionados em frascos de crystal branco, forrados de papel pergaminhado *ambar*, podendo assim ser facilmente examinados, estando, ao mesmo tempo, preservados da acção da luz.

Levam, circulando a rôlha, a nossa rubrica S. SOARES e a marca registrada do Estabelecimento.

Europa—PORTO (Portugal), rua Santa Catharina, n. 1.491

Brazil—PELOTAS (Rio Grande do Sul) Parque Pelotense.

Nova guia homœopathica de SOUZA SOARES, pequeno livrinho, muito util para o tratamento das molestias principaes pelo systema homœopathico onde se encontram tambem os *Preços-correntes* de todos os productos do Auctor. **Envia-se gratis e livre de porte** a quem pedir ao Deposito Geral dos Productos de Souza Soares, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul). 16

PREVENÇÃO

VINHO TALHER

A grande acceitação que o nosso vinho «*Talher*» tem merecido, animou diversos ambiciosos a tirar proveito com prejuiso dos consumidores, que compram de bôa fé um vinho falsificado na supposição de ser o nosso, que é genuinamente puro.

A noticia que temos de se estar vendendo como vinho «*Talher*» outro producto com a nossa marca, obriga-nos a declatar que o verdadeiro vinho «*Talher*» está em garrafas, tendo estas a nossa marca «*Talher*,» que é composta de uma faca e um garfo crusados sobre um prato e presos por uma argola e logo «baixo a nossa firma, tendo mais a palavra— «*Talher*» gravada na capsula e na rôlha.

Estamos no firme proposito de recorrer á lei garantidora das marcas de commercio, que nos dá o direito de fazer apprehensão do genero falsificado, e de proceder contra os infractores, que estam sujeitos á pena de seis mezes a um anno de prisão e á multa de 50$000 a 5:000$000, alem da indemnisação dos damnos causados, podendo elles ser presos em flagrante no acto da apprehensão.

Nas mesmas penas se acham incursos: o dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas, a pessôa que as tiver sob sua guarda, o vendedor das mesmas, o dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem o seu dono, aquelle que houver comprado a pessôa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto. (Dec. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904).

Santos da Figueira & C.

BLOCKS de desfolhar,—grandes, medianos e pequenos, para 1906; apontamentos diarios, memoriaes, almanacks **Laemmert** e **Garnier**, em grande porção, assim como chapas de cores (chromos) para folhinhas de desfolhar. Grande sortimento de cartões postaes, calungas e cartões de fino gosto para felicitações; *Christmas and New-Year's cards, correctly printed.* Emfim tudo mais concernente ao ramo libro papelaria encontra-se á rua Marquez de Olinda, 4, antiga livraria—**Laemmert**, depositaria dos codigos RIBEIRO, BRAZIL e outros.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Aguardente de canna

ESPECIAL A 15$000 CADA UM BARRIL DE QUINTO, COM O CASCO

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3canadas a 3$000

Vendem

FEREIRA PINTO & C.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

NÖEL-CHARMANT

PRIMOROSA, ENCANTADORA EXPOSIÇÃO

Bella e interessante escolha do que ha de mais chic em BRINDES de FESTAS, guarnecidos de appetitosos Bonbons, Nougat, Chocolat, fruits glacés etc. etc.

GENTIL AVISO — Quereis possuir um gracioso Mimo de Natal e Anno Bom? — comprae de preferencia no petit

ARMAZEM DO LIMA

1—Rua Barão da Victoria—3

SALÃO ANTUNES

Casa de primeira ordem para barbear e cortar cabello

RUA BARÃO DA VICTORIA N. 12, 1. ANDAR

O proprietario deste salão participa aos seus innumeros freguezes e ao publico que no dia 23 do corrente o seu estabelecimento se conservará aberto durante toda a noite, estando prompto para os trabalhos todos os seus empregados, uma vez que nos dias 24 e 25 se conservará fechado, por serem estes dias santificados.

Declara mais que no seu estabelecimento sómente são empregadas perfumarias dos mais afamados fabricantes e que os trabalhos são executados com todos os cuidados requeridos pela hygiene.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas, terças quartas e quintas feiras:

15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.

A's sextas-feiras:

12:000$000 por 1$000

Quarta-feira, 15:000$000 por 2$000

GRANDE LOTERIA DE 500:000$000 PARA O NATAL

Sabbado, 50:000$000 por 8$000

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. **End. teleg.—LOTERIAS.** **Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

O Ovo-Lecithine na chlorose e na anemia

O sr. dr. Huchard, membro da Academia de Medicina de Paris, medico do Hospital Necker, tem administrado com o maior exito o **Ovo-Lecithine Billon** a differentes pessôas anemicas ou chloroticas. A este respeito, o facto seguinte é dos mais instructivos. (Journal des Praticiens, 13 de julho 1901).

Observação.—Uma mulher de 30 annos, entra no meu serviço do Hospital Necker no dia 16 de abril de 1901. Ha seis mezes que apresenta os symptomas da ulcera gastrica (dôres caracteristicas, hematemeses, etc..).

Está muito fraca, muito magra, e não se observa melhora no seu estado apezar de tomar só leite, lavando o estomago com cura de bismutho. No 23 de abril pratica-se na região intertrochanterea um injecção de 25 centig. de **Ovo-Lecithine Billon**, injecção repetida quotidianamente durante quinze dias. A doente pesava então 59 kilogrammas. No 29 de abril, seis dias depois da primeira injecção, pesa 60 k. 500, e a 8 de maio, de 62 k. 500 (augmento de 3 k. 500 em 15 dias). Ao mesmo tempo, os vomitos desapparecem, o appetite e as forças augmentam até que a doente pode sair do hospital no dia 13 de maio, notavelmente melhor. Desconfiar das imitações.

Agua de Moura na mesa
Com **La Sultana e Sereia**,
Quem tem disto, com certeza,
Nenhum desgosto receia.

CERVEJA ANTARTICA MONOPOL

DE

Superior qualidade

VENDEM

Amorim, Fernandes & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS, 13

SAPOSANA: como seu nome indica é o sabão que cura toda a erupção ou irritação da pelle. Provado uma vez não usareis outro. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio:—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix* a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Recife*, para Cidade do Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo:

Impressos, até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Fortaleza*, para Ceará e Pará, recebendo:

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 2 horas da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 3 horas da tarde.

Idem idem com porte duplo, até 3 1/2 horas da tarde.

— Pelo *Grissa*, para Bahia, Rio, Rio da Prata e Pacific, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 8 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Bahia*, para Victoria, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 8 1/2 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo até 9 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas:

Para Ernesto e Espiridião.

Para Silva.

Para Munoliveira.

Para Matta (aviso).

Para Gonzaga (aviso).

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitaes européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do illustre cavalheiro

Gerente

Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

AVISO

A COMPANHIA SANTA THERESA avisa aos concessionarios de penna d'agua que estão em atraso e que não pagarem suas contas ate o fim do corrente mez, será suspenso o fornecimento d'agua, de janeiro em diante.

Recife, 4 dezembro de 1905.

A directora.

Cooperativa dos Funccionarios Publicos de Pernambuco

FUNDADA A 5 DE NOVEMBRO DE 1903

Rua Duque de Caxias n. 14, 1.. andar.

Expediente das 6 ás 8 horas da noite

Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos

ACÇÕES EXTRAVIADAS

Tendo se extraviado 5 acções desta companhia de ns. 3709 a 3713, pertencentes ao espolio do finado accionista Domingos Joaquim Ferreira Cruz, declaramos que vamos substituil-as por novas acções, considerando caducas as que se extraviaram.

Escriptorio da Companhia Alagoana de Fiação e Tecidos em Maceió, 13 de Novembro de 1905.

J. A. Teixeira Basto, director-thesoureiro.

Ao Publico

Em vista das falsificações que têm havido ultimamente nos concertos estanhados por pessôas sem habilitações o abaixo assignado declara ao publico que aceita qualquer encommenda como seja, concerto de taxas de refinações, estanha e concerta conchas de balanças, bacias, caçarolas, panellas e qualquer obra agath e objectos de metal, preços sem competencia e garante os trabalhos a tratar na rua do Hospicio n. 6.

Recife, 15 de Dezembro de 1905.

Domingos Ponzo.

AO COMMERCIO

Declaro que nesta data deixei de ser empregado da casa dos srs. Dias Loureiro & C.

Recife, 16 de dezembro 1905.

Antonio Campos.

Santa Casa de Misericordia do Recife

FORNECIMENTO DE CARNE VERDE

A illma. junta administrativa, em sessão do dia 26 do corrente, ás 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde aos estabelecimentos a seu cargo, durante o prazo de 30 dias.

As propostas deverão ser apresentadas em carta fechada e devidamente sellada, declarando os proponentes que se sujeitam ás condições do edital, anteriormente já publicado.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 20 de dezembro de 1905.

O escrivão,

José Honorio B. de Menezes.

CURSO DE FERIAS

De 8 de Dezembro de 1905 a 15 de Janeiro de 1906

RUA DO HOSPICIO N. 53

(Collegio PORTO CARREIRO)

sob a direcção e responsabilidade do BACHAREL *Leopoldo Pires Ferreira.*

Banco de Pernambuco

CAUTELA EXTRAVIADA

Tendo o Sr. Joaquim Guedes Valente allegado haver perdido a cautela representativa de 15 acções deste Banco, do valor nominal de **duzentos mil réis** cada uma, com 20 % realisados, á elle pertencentes, avisa-se por este meio a quem interessar possa que decorridos trinta dias da publicação do presente, sem que appareça reclamação alguma de terceiros, será expedida nova cautela em substituição da que perdeu-se e que ficará, por conseguinte, sem nenhum effeito.

Recife, 16 de Dezembro de 1905.

Manoel João de Amorim,
Director-Secretario.

Companhia d e Beberibe

Convida-se aos senhores accionistas a virem receber o dividendo n. 26 na rasão de 1$500 por acção.

Os pagamentos são effectuados das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, diariamente até o fim do corrente mez, ao depois nos sabbados.

Os procuradores devem exhibir documento legal que os autorise a dar quitação.

Recife, 2 de Dezembro de 1905.

EXPOSIÇÃO ABRANTES

Como de costume, no armazem do Abrantes encontrará o publico desta capital o que ha de mais apreciavel para as festas do Natal, Anno Bom e Reis, para isto já principiou a expôr parte do esplendido sortimento que recebeu tendo ainda a retirar da alfandega grande quantidade de objectos, contendo chocolate, confeitos, brinquedos e artigos de perfumarias, enfeites para arvore de Natal; tudo objectos de tão apurado gosto, que farão este anno uma revolução no commercio deste genero.

Rua do Bom Jesus n. 48

The Great Western of Brasil Railway Company Limited

AVISO

Previne se ao publico que d'ora em diante todos os recibos d'esta companhia serão passados n'uma forma impressa destacada d'um livro e collada á respectiva conta, sendo uma forma para cada conta.

As formas serão todas carimbadas pelo Contador da Companhia ou quem suas vezes fizer.

Não terá valor o recibo que não fôr passado de accordo com as condições acima estipuladas.

Recife, 9 de Dezembro de 1905.

A Administração.

Aviso

São convidados os credores do Banco Popular em liquidação a virem receber 8 % por conta de seus creditos, exibindo os respectivos titulos, á rua Marquez de Olinda n. 14, do dia 20 do corrente em diante, das 10 ás 3 horas da tarde.

Recife, 18 de novembro de 1905.

Pela commissão liquidante do Banco Popular,

Manoel C. Leal.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	4$000
Primeira	3$200
Segunda	2$43

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

DR. JOÃO MARQUES

Medico do Hospital Pedro II

Especialista em molestias do coração, pulmões e febres.

CONSULTAS DE 1 ÁS 3 HORAS

Consultorio, Barão da Victoria 46

Residencia, Soledade n. 8

Chamados por escripto.

TELEPHONE 449

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphilis e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas; pode ser procurado das 9 ás 11 horas da manhã na pharmacia Victoria á rua Barão da Victoria n. 14.

Residencia—rua do Socêgo n. 87.

Restaurant Ferreira

EM ANGELIM

BREVEMENTE

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os srs. accionistas desta companhia a virem receber o 9.º dividendo de suas acções relativo ao anno social findo em 30 de Junho proximo passado, á razão de 8 % ou 11.200 réis por acção, á rua do Commercio n.º 6, 2.º andar.

Recife, 19 de Dezembro de 1905.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a receberem do dia 20 em diante o 43.º dividendo relativo ao 2.º semestre do corrente anno na razão de quatorze mil réis por acção no escriptorio da Companhia á rua M. de Olinda n. 6, de 11 ás 2 horas do dia; para o recebimento deverão os srs. accionistas apresentar as suas cautellas, afim de serem substituidas pelos titulos definitivos da Companhia

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

José João d'Amorim,
Director-secretario.

Ao commercio

José Francisco de Sá participa que vendeu sua quitanda sita na Estancia, freguezia de Afogados, ao sr. Ignacio de Freitas, livre e desembaraçada, e quem se julgar prejudicado póde reclamar seus direitos dentro de 3 dias.

Recife, 20 de dezembro de 1905.

Confirmo,

Ignacio de Freitas.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

Clinica medico-cirurgica

DO

DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A

Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR

Rua do Vigario n. 10

(1.º andar)

APOLICE

Extraviou-se a apolice n. 63, estampa 1.ª, do valor nominal de.... 1.000:000 de réis, emittida pelo Estado de Pernambuco a favor da Estrada de Ferro de Tamandaré, pertencente a Adriene Miché.

Etat de Pernambuco

(Etats-Unis du Brésil)

EMPRUNT 5 % DE 1905

Liste des 272 obligations de l'Emprunt de l'Etat de Pernambuco 5 %, 1905, rachetées pour l'amortissement de L: 5.000, au 1er décembre 1905.

5.988 á 5.990	3	titres
12.189	1	«
15.468 et 15.469	2	«
16.196 et 16.197	2	«
16.915	1	«
16.920 et 16.921	2	«
17.591 et 17.698	2	«
17.803	1	«
18.521 á 18.523	3	«
18.700 á 18.702	3	«
18.808 á 18.811	4	«
19.108	1	«
19.274 et 19.275	2	«
19.372 á 19.375	4	«
32.962 á 32.967	6	«
32.982 á 32.987	6	«
33.109 á 33.111	3	«
36.558 á 36.569	12	«
36.571 á 36.574	4	«
36.620 á 36.624	5	«
36.632 á 36.665	34	«
36.681 á 36.831	151	«
37.832 á 37.844	13	«
39.033 á 39.039	7	«
	272	titres

Bruxelles, le 2 décembre 1905.

Caisse Générale de Reports et de Dépôts.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe.

AVISO

Para commodo dos srs. passageiros, esta companhia expedirá na noite de Natal os seguintes extraordinarios:

Do Recife a Olinda: 10,30. 11,30. 1,00. 2,00. 3,00 e 4,00.

De Olinda ao Recife: 10,30. 11,30. 1,00. 2,00. 3,00 e 4,00.

Do Recife a Beberibe: 10,30. 11,30. 1,00. 2,00. 3,00 e 4,00.

De Beberibe ao Recife: 10,30. 11,30. 1,00. 2,00. 3,00 e 4,00.

Nestes trens não teem valor as assignaturas e passes, assim pede se aos srs. passageiros o obsequio de munirem-se de bilhetes nas estações antes de embarcarem; ficando certos de que não ha distancia alguma que seja permittido viajar sem pagar a respectiva passagem ainda mesmo de uma estação para outra.

Os trens do Recife a Beberibe e vice-versa são expressos entre o Recife e Encruzilhada parando somente nas estações Pires e Principe.

Recife, 22—12—905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

Hoje á noite esta companhia expedirá os seguintes trens extraordinarios:

Do Recife a Olinda, 10 1/2 e 11 1/2.

De Olinda ao Recife, 10 1/2 e 11 1/2.

Do Recife a Beberibe, 10 1/2 e 11 1/2.

De Beberibe ao Recife, 10 1/2 e 11 1/2.

Da 6 1/2 horas da tarde em diante os trens de Beberibe ao Recife e vice-versa são directos.

Recife, 23 de dezembro de 1905.

Bento Magalhães,
Gerente.

Companhia geral de Melhoramentos em Pernambuco

ESTRADA DE FERRO DE RIBEIRÃO A BARREIROS

Aviso

De accôrdo com as medidas tomadas em beneficio dos productos da canna, esta administração resolveu abater 25 por cento nos fretes do assucar, aguardente e alcool que transportar na Estrada de Ferro de Ribeirão a Barreiros na presente safra.

Recife, 22 de dezembro de 1905.

B. R. S. Muniz,
Superintendente.

Ao Commercio

José Alves Menino declara ao commercio e ao publico que vendeu o seu estabelecimento de generos de estiva sito á rua 7 de Setembro n. 5, a seu filho Antonio Joaquim Alves Menino, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Julga nada dever n'esta praça ou fóra della, porem quem se julgar credor pode apresentar suas contas que sendo legaes serão immediatamente pagas.

Caruarú, 21 de dezembro de 1905.

José Alves Menino.

Confirmo.

Antonio Joaquim Alves Menino.

The Great Western Of Brazil Railway Gompony Limited.

AVIZO

FESTA DE NATAL — TRENS ESPECIAES

Haverá os seguintes trens extraordinarios:

Secção Central—Na noite de Domingo proximo.—De Jaboatão a Recife as 8 30 voltando do Recife as 10 horas da noite.

Secção Limoeiro—Na segunda-feira dia de Natal.—De São Lourenço as 9.30 da manhã para o Brum voltando do Brum a 1.15 da tarde.

Todos estes trens pararão nas Estações intermediarias.

Recife 21 de dezembro de 1905.

A administração.

AO PUBLICO

Antonio Joaquim Cascão mudou de residencia da rua Bom Jesus n. 13 para a rua Restauração n. 54, 1.º andar e loja do mesmo predio das 8 horas da manhã e que recebe rendas de seus predios e aluga-se lojas vazias—e unico que recebe as rendas de seus predios.

Recife, 18 de Dezembro de 1905.

Antonio Joaquim Cascão.

ANNUNCIOS

Attenção

Vende-se um bom piano dos melhores fabricantes, com lanterna, cadeira e estrado, por preço modico, devido a pessoa possuir dois; a tratar na rua Marquez do Herval n. 60.

SITIO

Traspassa-se o arrendamento de um grande sitio, contendo um explendido chalet, duas enormes baixas com capim, muitas arvores fructiferas, uma cocheira para vaccas e todo cercado de arame farpado, estando as mesmas baixas bastante estercadas e completamente limpas, sito no Arrayal, estrada das Ubaias.

Da estação da Casa Amarella ao dito sitio, gasta-se apenas, quatro minutos. A tratar com Eduardo de Azevêdo no escriptorio á rua do Commercio n. 28, 1.º andar.

AO TORRADOR

RUA DO QUEIMADO — 43

Secção de alfaiataria

Os proprietarios deste conceituado estabelecimento participam aos seus clientes e amigos que acabam de abrir seu novo atelier de alfaiate, sob a direcção de um novo mestre chegado recentemente da Europa para esse effeito, e onde se executa toda a classe de obra, podendo garantir a maxima perfeição dos seus trabalhos, de accordo com a elegancia dos ultimos figurinos, os quaes podem rivalizar com as principaes casas neste genero.

AGRADO E SINCERIDADE

ARMAZENS D'O TORRADOR

SOUZA LIMA & C.ª

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 32

Para a festa

Aluga se uma importante casa sita ao largo de Apipucos n. 7, em frente á egreja. Tem 3 salas, diversos quartos e agua canalisada.

Trata-se com o dr. Nylo Camara, á rua 15 de Novembro n. 65, 1.º andar.

XAROPE VIDO

Feito de Heroina e de Bromoformo

ACALMA rapidamente a **TOSSE**

e **CURA** completamente os

Catarrhos, Bronchite chronica, Coqueluche, Grippe, Asthma, Laryngite, Catarrho pulmonar, sem dar Peso na Cabeza, Prisão de Ventre, Caimbras do Estomago, etc.

MASSA VIDO

Feita de Heroina e de Stovaina

completa o XAROPE VIDO, do qual possue todas as vantagens augmentadas das notaveis propriedades anesthesicas da **STOVAINA.**

C. DAVID, Doutor em Pharmacia, em *COURBEVOIE*, perto de *PARIS*.

Em Pernambuco: JOÃO da SILVA FARIA, e nas principaes Pharmacias & Drogarias.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Dezembro

A's segundas-feiras, 20:000$000 por 2$000.

ás terças-feiras, 15:000$000 por 1$000.

ás quartas-feiras, 16.000$000 por 2$000.

ás quintas-feiras, 12:000$000 por 1$000.

ás sextas-feiras, 12:000$000 por 1$000.

aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

Extraordinarias:

50:000$ por 2$000 em 7 e 28 do corrente.

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

ATKINSON'S

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

A' PRAÇA

A Companhia "Transatlantica" de seguros contra fogo de Hamburgo

devidamente autorisada pelo Governo Federal á funccionar no Brasil, de accôrdo com as disposições legaes em vigor, participa ao commercio d'esta praça, bem como ao publico em geral, que acceita seguros contra fogo sobre mercadorias, predios, moveis etc. á premios modicos, sendo as Apolices emittidas pelos agentes geraes.

MAX DRECHSLER & C.

Rua Bom Jesus n. 50, 1.º andar

Grande Exito ha mais de 50 annos

XAROPE DE BLAYN

Licenciado pela Directoria geral de Saude do Rio-de-Janeiro

Este MEDICAMENTO, de sabor agradavel, é adoptado pelos melhores Medicos de Paris

CONTRA:

DEFLUXOS, GRIPPE, TOSSE, INFLUENZA

CATARRO PULMONAR

IRRITAÇÕES DO PEITO, DAS VIAS URINARIAS E DA BEXIGA

PARIS, Pharmacia Central de França e nas principaes Pharmacias.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 **CAIXA POSTAL N. 28**

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

MAIS DE CEM ANNOS DE SUCCESSO

Os Brasileiros recorreram sempre ás

PILULAS PURGATIVAS LE ROY,

depurativas e reconstituintes, exercendo uma acção especial no *sangue* e na *bilis.*

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY foram approvadas pela Inspectoria de Hygiene do Rio de Janeiro.

Deve-se exigir a assignatura de LE ROY, o inventor

AS PILULAS PURGATIVAS LE ROY encontram-se em todas as Pharmacias do Brasil.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	1.000:000$000
Capital realisado	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:378$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos obre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a 588:365$423 o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:666$680
Seguros de cascos	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ

A CASPA

Muitas causas determinam a quéda do cabello, mas, a mais frequente é a presença da caspa destruidora do bulbo onde se acha implantado o cabello.

Cada um bulbo que a caspa inutilisa é mais um cabello de menos, porque será impossivel a sua reproducção!

O Elixir Sanativo suspende a quéda do cabello porque debella a caspa e faz desapparecer a coceira impertinente porque sára a inflammação do coiro cabelludo. Em minha propria casa tenho o testemunho dessa verdade.

MODO DE USAR—**Uma colher das de sopa do Elixir para meio copo de agua, com esta dissolução fricciona se a cabeça de dois em dois dias. E' conveniente lavar a cabeça com sabonete pelo menos uma vez por semana.**

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

NORTE DO BRAZIL

PRÉALLE & C.IA

PERNAMBUCO.

NATAL

Importante sortimento de finos objectos de fantasia proprios para presentes, bonbons foudants, creme amendes, creme chocolate, pastilhas Suchard, confeitos finos, fructas crystalisadas, tamaras do Egypto, figos turcos e do Algarve, passas, nozes, amendoas, os afamados fiambres John Bull e toda a sorte de especiarias e bebidas finas. Tudo a preços muito baratos.

PESTANA DOS SANTOS & C.ª

Rua do Bom Jesus n. 38

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 % de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

ABERTURA!!

DA

CASA LONDRES

Rua 1.º de Março n. 10

Uma variada e collossal escolha de camisas de cores, padrões lindos e modernos, desde 4$500.

Lenços de cores, seda e linho, sortimento alegre e mimosissimo.

Costumes de brim branco para a FESTA DO NATAL, 18$000.

Os mesmos ternos em brim de linho de cores para homem, 25$000, na

CASA LONDRES

F. Firmino Lima

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

ATTENÇÃO DO PUBLICO

Movellaria e colchoaria

DESCANSO MODERNO

47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47

Silva Cavalcante & C.ª

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado **«O Vitello Hereford»**; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **900 réis** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

AI! AI! MEU DOUTOR

Que horror.

Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A—Rua Nova—48 A

ILEGÍVEL

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE
LEALDADE
Séde social —Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará
FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado..	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo....................................	390.000$000
Dito para depreciação de titulos...................	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904.....	6.163:790$000
Dividendos distribuidos idem..........................	1.14 :000$000
Sinistros pagos idem.......................................	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS
É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE
Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4
Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

ALERTA
CHEGOU NOVA REMESSA DE BOLACHINHAS EM LATAS—UM OPTIMO PRESENTE POR 1$300
Só na Padaria Central
RUA DR. ROSA E SILVA N. 4
Onde tambem se encontram as explendidas
ROSCAS ZAZA
Bolachinhas Donzellas, 7 de Setembro, Patria, Brotinhos ovaes, Maria, Bolinhos
para bandeijas, pães Suissos, Francezes e Crioulos
A. A. DE VASCONCELLOS

INTERESSE PUBLICO
COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia
Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido...................................	2.000:000$000
Capital realisado..................................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal.............	200:000$000
Sinistros pagos....................................	7.000:000$00
Dividendos..	2.23 :000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.
O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Bavdouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

Sitio no Caldeireiro
Neste aprazivel e saluberrimo arrabalde aluga-se ou vende-se, por preço muito barato, um grande sitio com excellente casa de moradia. Para informações: padaria Bella Aurora, na rua Marquez do Herval n. 57.

TIGIPIO'
Vende-se uma casa em Tigipió á rua da Victoria n. 16, de tijolo, com todas as commodidades, jardim, agua, fructeiras a tratar na mesma.

Engenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE
Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer horo

ANNUNCIOS FUNEBRES

Manoel Marques de Oliveira
1.º ANNIVERSARIO
Henriqueta Xavier de Oliveira, Anna Zaira de Oliveira Xavier, Maria Candida Xavier e Henriqueta Virginia Xavier convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas que, pelo re-ouso eterno de seu inolvidavel marido, pae e avô, **Manoel Marques de Oliveira,** mandam celebrar na matriz de S. Pedro em Olinda, ás 7 e meia horas do dia 23, primeiro anniversario de seu fallecimento.
Agradecem desde já aos que comparecerem.

José Francisco de Salles
Izabel Marinho Salles, seus filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e primo, pungidos de grande dor, agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu presado marido, pae, cunhado, sobrinho e primo, **José Francisco de Salles,** ao cemiterio publico, e convida-os para assistirem ás missas que terão logar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã na egreja de Nossa Senhora da Conceição do Barro.
A's pessôas que velaram durante a enfermidade de seu digno parente, confessam-se eternamente reconhecidos e protestam eterna gratidão.

José Maria da Costa Carvalho
Rosa Padilha da Costa Carvalho e seus irmãos, Anna Izabel da Costa Carvalho e seus filhos agradecem, de coração, ás pessôas que se dignaram acompanhar, a sua ultima morada, o seu presado esposo, cunhado, filho e irmão, **José Maria da Costa Carvalho,** e convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que, por su'alma, mandam celebrar na Capella de Paulista e egreja de S. Bento em Olinda, pelas 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo do seu fallecimento.
Protestam sincero reconhecimento a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Zeferino Ferreira Vello o
SETIMO DIA
Angelica Velloso, seus filhos, dr. José Z. Ferreira Velloso e sua familia, dr. João Zeferino Ferreira Velloso e sua familia, (ausentes), vigario Zeferino Ferreira Velloso e Francisco de Assis Carneiro da Cunha e sua familia, profundamente penalizados, convidam seus parentes e amigos para assistir ás missas que serão celebradas ás 8 horas da manhã na matriz da Graça e ás 8 1[2 na de Jaboatão, no sabbado 23 do corrente, 7.º dia do fallecimento de seu saudoso marido, pae, sogro, avô e bisavô—Zeferino Ferreira Velloso, confessando-se verdadeiramente penhorados a todas as pessoas que se dignarem comparecer a esses actos de verdadeira piedade christã.

Anna de Lima e Silva
30.º DIA
Fructuoso Dias Alves da Silva, seus filhos, genro, nora e netos, convidam a seus parentes e amigos, para assistirem a missa de trigesimo dia, que por alma de sua nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó, **Anna de Lima e Silva,** mandam rezar na matriz de Gameileira, no dia 26 do corrente, as 11 horas da manhã.
Antecipam a todos que se dignarem de comparecer os seus agradecimentos.

LEILÕES

LEILÃO
De cerca de 50 duzias de talheres novos e perfeitos e uma grande variedade de amostras, constando de camisas de meia, pentes, escovas, pares de meias, cachimbos, colheres, garfos, lindos candieiros e lamparinas, lenços de seda, mantilhas, miudezas, louças, vidros, e muitos outros artigos de uma variada collecção de amostras.
HOJE
Sabbado 23 do corrente
A'S 11 HORAS
Na rua Marquez de Olinda n. 49 (Agencia)
O agente Gusmão autorisado fará leilão de todas as mercadorias acima referidas.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company
PAQUETE INGLEZ
ARAGON
E' esperado do sul até o dia 24 do corrente e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*
N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Stean Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emittem bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.
—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Stean Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.
Nenhuma encommenda será acceita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.
Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.
Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente
GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO
PORTOS DO NORTE
O paquete **BEBERIBE**, commandante M. de Andrade, segue no dia 27 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

PORTOS DO SUL
O paquete **JABOATÃO**, commandante A. Silva, segue no dia 30 do corrente ás 3 horas da tarde para **Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

C. N. Lloyd Brazileiro
O paquete—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes
Esperado do norte no dia 26 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O paquete—**PLANETA**
E' esperado do sul no dia 30 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**
N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.
As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.
As passagens de ida e volta tem 10 °[o de abatimento.
Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.º andar

THOS & JAS HARRISON
O paquete inglez **NAVIGATOR**, é esperado de Liverpool até o dia 26 do corrente, seguindo depois de pequena demora para o mesmo porto.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.
JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO 13, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE
O paquete inglez **PRINZ SIGISMUND**, é esperado da Europa até o dia 1 de Janeiro de 1906 e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**
Entrará no porto.
Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios
BORSTELMANN & C.ª

EDITAES

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 21 de dezembro de 1905.
De ordem do exm. sr. commendador prefeito chamo a attenção dos srs. proprietarios de açougues e talhadores para as disposições dos arts. 37, 38 e 39, 3.ª secção do capitulo 6.º titulo 2.º da lei n. 4 abaixo transcriptos.
Art. 37. Fica prohibida a venda de carnes depois das 3 horas da tarde nos mezes de outubro á março, e depois das 4 horas nos mezes de abril a setembro, no dia seguinte ao da matança.
Art. 38. As carnes que forem encontradas depois das horas acima marcadas serão apprehendidas e enterradas ou lançadas ao mar em grade distancia e a pessoa que as estiver vendendo pagará a multa de 10$000 e na reincidencia o dobro, soffrendo além disso 4 dias de prisão correccional.
Art. 39. As pessoas que se apossarem das carnes depois de enterradas ou lançadas ao mar, incorrerão nas penas do artigo antecedente. — O secretario, *Lauro Castello Branco.*

Edital
De ordem do sr. coronel inspector da Alfandega deste Estado, convido ao dono de onze latas de doce, que por não se acharem selladas, foram apprehendidas na rua de Santo Amaro, pelo agente fiscal Mamede Valença, para no praso de 10 dias, vir a esta secretaria sellar as referidas latas e promover a sua retirada, sob pena de serem ellas vendidas, na forma da lei, como abandonadas.
Secretaria da Alfandega de Pernambuco, 21—12—905.—O 2.º escripturario, *José Felix de Albuquerque.*

O dr. Ernesto Cunha 1.º supplente do substituto do juizo seccional e presidente da junta organisadora das mesas eleitoraes do municipio do Recife.
Em observancia ao disposto no art. 62 da lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 convido aos membros effectivos e supplentes dos impostos de industria e profissão e de decima urbana, Candido Affonso Moreira, João Rufino da Fonseca, Julio Lobo Camillo de Figueirêdo, Manoel Fernandes Velloso, Manoel João de Amorim e Manoel Marques de Amorim, assim como aos membros effectivos e supplentes eleitos pelo Concelho Municipal: dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Ernesto da Silva Miranda, major Antonio José de Lemos, Francisco Damião Cavalcante Pessôa, Alfredo Rodrigues dos Anjos e Umberto de Albuquerque Coimbra para a reunião da junta que tem de organisar as mesas eleitoraes incumbidas do recebimento das cedulas para a eleição de senadores e deputados federaes a proceder-se no dia 30 de Janeiro de 1906.
A referida reunião terá lugar no dia 30 do corrente mez, ao meio dia, no edificio do governo Municipal.
Recife, 20 de Dezembro de 1905.—*Ernesto Cunha.*

Recebedoria do Estado
De ordem do sr. dr. administrador scientifico aos contribuintes abaixo que ficam collectados para o pagamento do 2.º semestre do exercicio corrente, nas importancias adiante declaradas:
Antonio J. de Amorim Junior—Classe n. 3 (Estiva). 200$000
Justo, Basto & C.,—Classe n. 7 (Farinha de trigo..... 2:740$000
1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 22 de dezembro de 1905.—*J. Semeano das Mercês,*—2.º escripturario.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 22 de dezembro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que os srs. Pereira do Rego & C., requereram a abertura de uma pharmacia na casa n. 21 a rua Direita de Afogados, fregnezia do mesmo nome.
De accordo com o disposto no n. 2 do art. 1.º, cap. 4º tit. 2.º, da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao sr. prefeito no praso de oito dias a contar desta data.—O secretario, — *Lauro Castello Branco.*

1.ª Secção da secretaria da justiça negocios interiores e instrucção publica do Estado de Pernambuco, em 27 de novembro de 1905.
Em cumprimento ao disposto no acto addicional á Constituição do Estado e art. 61 da lei n. 697, de 20 de junho de 1904, faço publico de ordem do sr. dr. secretario geral do Estado que se acha vago o cargo de juiz de direito da comarca de Petrolina, em virtude da remoção do magistrado que o exercia, bacharel Joaquim Mauricio Wanderley, para a comarca de Garanhuns. O preenchimento da vaga se fará por meio de remoção de um juiz de direito dentre os cinco mais antigos dos que a requererem no prazo de 30 dias, contados desta data, ou em virtude de proposta fundamentada do procurador geral do Estado; se nenhum juiz solicitar a remoção ou o procurador geral não a propozer, por conveniencia do serviço publico, faz-se-há a nomeação pela forma indicada no § 2.º do citado artigo.
O director. — *Affonso V. de Medeiros.*

SECRETARIA DA PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE, EM 15 DE DEZEMBRO DE 1905
Por esta Secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Commendador Prefeito, para conhecimento dos interessados que o abatimento de gados nos matadoures do Cordeiro e do Arraial será permittido sómente até o dia 31 do corrente, devendo dito abatimento desse dia em diante ser feito no matadouro da Cabanga.—Dr. *J. Z. Ferreira Velloso,* secretario interino.

Decima Urbana
1.º SEMESTRE DO EXERCICIO DE 1905 A 1906
O administrador da Recebedoria do Estado faz publico para conhecimento dos interessados, que com o prazo de 30 dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, será arrecadado sem multa o imposto de decima urbana, relativo ao 1.º semestre do exercicio de 1905 a 1906.
Findo o referido prazo a cobrança effectuar-se-ha com as multas regulamentares.
Os contribuintes deverão exhibir por occasião do respectivo pagamento as certidões a que se refere o art. 1.º da lei n. 708 de 12 de maio deste anno, as quaes ficarão archivadas n'esta Repartição.
Recebedoria do Estado de Pernambuco 30 de Novembro de 1905.—*A. da Trindade M. Henriques.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, deverão os seus donos ou consignatarios despachal-as e retiral-as no praso de trinta dias, contados desta data, sob pena de serem as mesmas vendidas em hasta publica, nos termos do cap. 5º, titulo 3.º da Consolidação das Leis das Alfandegas, sem que lhes fique direito algum de reclamar contra os effeitos dessa venda.
Armazem n 1:
S/m. e s/n., uma chapelina vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thomar», entrado em maio ultimo, não manifestada.
Marca J. M. C, n. 1. uma caixa da mesma procedencia, pelo mesmo vapor e consignada a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco.
Marca B., dentro de um triangulo, n. 1768, uma caixa vinda do Havre pelo vapor francez «Canarias», entrado em maio ultimo e consignada á ordem.
Marca F. M. S., contra marca L & G., ns. 2, 4 e 5, tres barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca F. M. S., n. 106, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca A. M. S., s/n, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Antonio M. Sobrinho.
Marca F. M. S., ns. 1/3, duas barricas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca B, dentro de um triangulo n. 1767, 1769 e 1770, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e á ordem.
Marca Praça, dentro de um triangulo e A. G. fóra, n. 131, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª.
Marca F. M. S., s/n., uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Maranhão», entrado em agosto ultimo, consignada a Francisco Manoel da Silva.
Marca L, C., dentro de um triangulo W. S. fóra, n. 1, uma caixa vasia vinda de Antuerpia pelo vapor inglez «Ronney», entrado em agosto ultimo, não manifestada.
Marca J. A., ns. 34 e 59, dois garrafões vasios, vindos do Havre pelo vapor francez «Cordillère», entrado em agosto ultimo, consignados a J. Abrantes.
Marca J. L. S., s/n., duas caixas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Matador», entrado em agosto ultimo, consignadas a José Luiz Salgado.
Armazem n. 2:
Marca S. dentro de um losango, ns. 810, 812 e 813, tres caixas vindas de Havre pelo vapor francez «Cordoba», entrado em março ultimo, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca B. C., n. 2, uma caixa vinda de Bremen pelo vapor allemão «Wintemberg», entrado em junho ultimo e consignada á ordem.
Marca M. J. C., dentro de um triangulo P. B. fora, n. 17323, um barril vasio vindo da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignado a M. J. Campos.
Marca praça, n. 2467, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Ferreira Praça & C.ª
Marca E. M. F., n. 7733, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Eduardo M. Ferreira.
Marca Braga, ns. 5626/5685, sessenta barricas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «P. F. Friedrick», entredo em janeiro deste anno, consignadas a Guimarães Braga & C.ª.
Marca L. B. & C., s/n, uma caixa da mesma procedencia pelo vapor allemão «Ruth», entrado em fevereiro deste anno, consignada a Loureiro Barbosa & C.ª.
Marca F. F. S., ns. 5 e 34988, duas caixas vindas de Fiume pelo vapor austriaco «Szegd», entrado em março ultimo consignada a 2.ª a Francisco Manoel da Silva e a 1.ª não manifestada
Marca M. N. de S. n. 4318/4322, 4324, 4327/4329 e 4308/4310, doze caixas da mesma procedencia pelo mesmo vapor e consignadas a Manoel Nogueira da Silva.
Mesma marca n. 4325, um fardo da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.
Marca L. M., n. 27, uma caixa vinda do Rio de Janeiro pelo vapor nacional «Gonçalves Dias», entrado em março deste anno, não consta a consignação.
Marca H. C., ns. 1/6 seis caixas vindas de Hamburgo pelo vapor allemão «Santos» entrado em março deste anno, consignada á ordem.
Marca Koln Gerom, n. 15, uma caixa vinda de Hamburgo pelo mesmo vapor e não manifestada.
Alfandega de Pernambuco, 16 de dezembro de 1905.—O inspector,—*Manuel Pinto da Fonseca.*

Directoria de contabilidade e rendas municipal do Recife, 28 de novembro de 1905.
De ordem do commendador prefeito, são convidados os srs. contribuintes das freguezias do Poço e Varzea, a virem pagar a bocca do cofre os impostos de porta aberta, limpeza, coqueiros relativo ao 2.º semestre, baixa de capim, olarias, viveiros, e terrenos não murados, cujo prazo termina, sem multa, em 31 de dezembro do corrente anno.—*José Vicente Ferreira da Silva Junior,*—Sub-director.

Directoria geral da Secretaria da Fazenda do Estado de Pernambuco, em 2 de dezembro de 1905.
O dr. João Ferreira de Almeida Guimarães, director geral da Secretaria dos Negocios da Fazenda, etc.
Faço publico á quem interessar possa que o Thesouro do Estado, está procedendo ao calculo de juros das apolices da divida publica do Estado e das emittidas em favor de Usinas, referentes ao semestre corrente, para o fim de ser iniciado á 16 de janeiro proximo vindouro o respectivo serviço de pagamento dos mesmos juros.
Outro sim, faço sciente aos senhores possuidores de taes titulos que para bôa regularidade do serviço de que se trata não será permittida averbação alguma emquanto não for concluido o referido calculo e que somente depois de realisado aquelle pagamento deverão os titulos porventura transferidos ser apresentados á secção competente para os devidos fins. (Assignado), *J. Ferreira de Almeida Guimarães,* director geral.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, aos 20 de dezembro de 1905.
Por esta secretaria se faz publico que na conformidade das clausulas 5.ª, 14.ª 15ª, do contracto celebrado para o serviço da limpeza publica abaixo transcriptas, fica assignado aos habitantes desta cidade na zona em que deve ser feita a limpeza urbana, o praso de quinze (15) dias para se proverem de vasilhã apropriada á conservação do lixo de suas habitações até a captação pelas carroças da limpeza de accôrdo com o typo existente na Repartição desta Prefeitura sob pena de multa de cinco mil reis (5$000).
Outrosim se faz saber aos referidos habitantes que na conformidade da clausula 23.ª, devem entregar a vasilha do lixo logo que ouçam o toque da campa de que são providos os carros destinados a collecta do mesmo lixo, ou a pedido do empregado, sob pena de multa de cinco mil réis (5$000).
Clausula 5.ª—A limpeza urbana comprehenderá a cidade do Recife, limitando-se ao sul no largo da Paz em Afogados, ao norte no largo de Santo Amaro das Salinas ao poente na praça do conselheiro João Alfredo, portos Jaccbina e Lacerre, largo da Graça e Entroncamento.
14.ª—O conductor da carroça receberá o lixo á porta das habitações e depois de vazal o no vehiculo collocará a vasilha dentro da casa ou no interior da escada do predio.
15.ª—A Prefeitura indicará um typo para o vasilhame destinado a conservar o lixo até sua captação. Este typo será fielmente executado sob pena de multa de cinco mil réis (5$000).—O secretario,—*Lauro Castello Branco.*

Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE 30 DIAS
Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que achando-se as mercadorias abaixo declaradas no caso de serem arrematadas para consumo, os seus donos ou consignatarios deverão despachal-as e retiral as no praso de 30 dias, contados da presente data, sob pena de serem vendidas em leilão por conta dos respectivos donos, nos termos do cap. 5.º titulo 3.º da Consolidação das leis das Alfandegas, sem que lhes fique o direito de allegar coisa alguma contra os effeitos dessa venda.
Armazem n. 3
Marca G. B. & C, series 143 e 172, tres barricas vindas de Liverpool pelo vapor inglez «Electrician,» entrado em a bril ultimo, consignadas a Guimarães Braga & C.
Marca D. dentro de um triangulo, ns. 4259/61, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e consignadas a Rodrigues Lima & C.
Marca B. L, contra marca G. F. ns. 109/111, tres caixas da mesma procedencia, mesmo vapor e a mesma consignação.
Marca 803 dentro de um circulo, n. 2, uma caixa da mesma procedencia, mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca F. M. S, ns. 16 a 30, quinze barris vindos de Southampton pelo vapor inglez «Aragon», entrado em julho ultimo, consignados a Francisco Manoel da Silva.
Marca A. D, ns. 7/18, doze barricas vindas de Bremen pelo vapor allemão «Erlangren», entrado em novembro findo, consignadas a Just Basto & C.
Marca M. P, ns. 1/14, quatorze barris da mesma procedencia, mesmo vapor e consignados a Manoel Peres & Peres (Estes barris estão vasando.)
Sem/m. s/n. um pacote vindo de Southampton pelo vapor inglez «Nile,» entrado em abril ultimo, não manifestado.
Marca lettreiro dentro de um triangulo e A. S. fóra, n. 10, uma caixa vinda de «Fiume» pelo vapor Austriaco «Johai,» entrado em maio ultimo, consignada a Alois Schweiger & C.
Marca T. dentro de um triangulo, contra marca A. R, ns. 683 a 692, dez fardos vindos de Fiume pelo vapor Austriaco «Johai» entrado em maio ultimo e consignados a ordem.
Marca Indio, ns. 28/3), tres caixas vindas de Antuerpia pelo vapor inglez «Conway», entrado em julho ultimo, consignadas a Gomes Vianna.
Marca F. M. S. ns. 1 a 5, vinte e cinco caixas da mesma procedencia, pelo vapor allemão «Catania», entrado em agosto ultimo, consignadas a Francisco Manoel da Silva.
Marca lettreiro, s/n. tres caixas vindas de «Bremen» pelo vapor allemão «Wittemberg», entrado em agosto findo, não manifestadas.
Alfandega de Pernambuco, 15 de dezembro de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:
Freguezia do Recife
Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 11, 1.º e 2.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28 1.º e 2.º andares, cada andar por... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 8, 1.º andar, por 28$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem, idem n. 21, idem por 25$000 mensaes.
Idem, idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2. e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.º e 2. andares.
Idem Vigario Tenorio n. 22, loja, 1.º 2.º e 3.º andares.
Idem, idem n. 27, 2.º andar.
Idem, idem n. 25, 3.º andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$00 mensaes.
Idem n. 73. casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 16, loja e 1.º andar.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.º andar.
Freguezia de Santo Antonio
Rua Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51.
Idem Coronel Suassuna n. 123, 1.º andar.
Rua Bella n. 29, loja.
Largo do Carmo n. 39, casa terrea e sotéa.
Freguezia de S. José
Rua Vidal de Negreiros n. 112 casa terrea.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.
Freguezia da Bôa-Vista
Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Saudade n. 3, casa terrea.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Freguezia do Poço da Panella
Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.
idem n, 23, sitio.

ALUGA-SE—ou vende-se um grande sitio em Giquiá, com muitas arvores de fructos, viveiros, baixa de capim etc, a tratar na rua de Santo Amaro n. 1.

ARMAZEM DE RECOLHER—á rua do Encantamento n. 4, Senzala Velha n. 128, a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3, relojoaria.

ALUGAM-SE o 2.º e 3.º andares do predio n. 40 á rua Marcilio Dias, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGAM-SE as seguintes casas, dando fiador idoneo:
O 1.º andar na rua da Detenção n. 17, com agua e banheiro.
O sobrado da rua do Paysandú n. 40, com agua e gaz.
A casa terrea do pateo do Terço n. 13.
A loja do sobrado da rua da Penha n. 5.
A casa terrea a rua Domingos José Martins n.º 40.
Trata-se no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALFAIATE PESTANA—participa a seus amigos continuar na Cambôa do Carmo n. 7, garantindo toda qualidade de roupa.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 48, a tratar na rua Duque Caxias 84, loja.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE—o 2.º andar á rua Duque de Caxias n. 48, com muitos commodos, agua encanada, banheiro, a tratar na loja.

AMA—precisa-se de uma para cozinhar á rua Duque de Caxias n.º 48.

ATTENÇAO—Mercearia — Vende-se uma, em uma das principaes ruas desta praça, para grande ou pequeno capital, assim como um bom cofre, á tratar no Pateo do mercado n. 62 venda.

ALUGA-SE—A casa n. 13 á rua Fernandes Lopes na Capunga. Tratar á rua Duque de Caxias 48.

AMA DE LEITE—Precisa se uma, a tratar na rua Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 10, 1. andar.

ALUGA-SE a casa á rua 24 de Maio n. 50, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 (loja).

ACABA de receber a Livraria Silveira á rua do Crespo, 14, um grande sortimento de estampas e livros religiosos; novo sortido de postaes para o Natal; grande variedade de chromos e blocks para 1906.

BANHOS SALGADOS—Aluga-se a casa terrea á rua Guararapes n. 18 com agua, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOM NEGOCIO—Vende se um hotel bem montado á rua da Concordia n. 25, por preço muito rasoavel, qualquer pretendente póde dirigir-se á rua Barão da Victoria n. 67.
O motivo da venda é o dono não poder dirigir duas casas.

BOA CASA NA TORRE, rua real n 90; curva do bond com agua, grande quintal, aluga se, a tratar na rua Larga do Rosario n. 19.

CASA EM AMARAGY — Vende-se uma em bom ponto para negocio, á tratar com Santos da Figueira & C

CONCERTAM-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CAZAS PARA NEGOCIOS: — Rua Conselheiro Rosa e Silva n. 23, loja com agua. rua Larga do Rozario n. 6, S. José n. 56, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

GUARDA NACIONAL.—Fardamentos, espadas, dragonas, penachos, salteiras etc. etc. encontra-se em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10 preços iguaes aos do Rio de Janeiro.

CASAS COM AGUA: — Direita 4, Santa Cruz 23, Caminho Novo 151, Visconde de Goyanna 57, aluga-se á rua Vidal de Negreiros n 129.

COMPRA-SE—na Estrada dos Afflictos n. 1, um tanque de ferro, em bom estado, que comporte 5 mil litros de agua ou mais.

CIMENTO DA FABRICA SÃO JOSÉ
6000 réis cada barrica com 100 ks. vendem: Amorim Fernandes & C., Ferreira Rodrigues & C., Joaquim Ferreira de Carvalho & C., L. Fernandes & C. e no Deposito ao caes do Apollo n. 73, Cunha & C.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA EM OLINDA—Subloca-se uma bôa casa na rua dos Milagres n. 26, com 3 janellas de frente, portão de ferro ao lado, muito saudavel, por modico aluguel mensal, com garantias, visto o morador ter de retirar-se do Estado. A' tratar na mesma.

CAIXEIRO—Precisa-se de um de 14 a 16 annos, com alguma pratica de molhados dando fiança de sua conducta. A tratar na rua da restauração n. 6.

DE 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir cabeça de Negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella. encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife,—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA. —Rua Marquez de Olinda n 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

JOSÉ' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LONA para cama de vento a 1$600 o corte. E' de graça. A' rua do Bom Jesus n. 8.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma sita á estrada Ponte d'Uchôa n. 21 tem commodos para familia, a casa tem agua encanada com grande sitio á tratar na mesma.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

OLINDA — Vende-se um excellente terreno na praia do Carmo, todo murado, com gradiamento e portão de ferro na frente, portão para o lado do mar e calçada, á tratar do Restaurant Chic, defronte d'Alfandega.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, desenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.—Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PARA O NATAL, perús sevados e gallinhas gordas encontra-se á venda preços sem competencia rua Palma ns. 21 e 23.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias. —PERNAMBUCO.

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

TAVERNA E CASA—Vende-se uma bem afreguezada á tratar na travessa do Rozarinho na mesma.

VENDE-SE BARATO:—1 tabos para cobrir madeira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE uma casa á rua José Ozorio n. 69, (Magdalena) achando-se livre e desembaraçada; a tratar com o sr Felix.

VENDE-SE a casa da rua Lomas Valentinas n 76; a tratar na rua Duque de Caxias n. 91.

VENDE-SE uma casa em Agua Preta bem localisada; á tratar com Alvares de Carvalho & C.ª, rua Duque de Caxias n. 86, Recife.

VACCA TOURINA — vende-se uma bôa leiteira com uma linda bezerra de 4 dias. Para vêr e tratar na Torre, olaria confronte a igreja.

VENDE-SE a taverna sita á rua dos Torres n. 14, livre e desembaraçada de qualquer onus, fazendo regular apurado diariamente, por motivo de seu proprietario querer se retirar do logar, podendo quem pretender dirigir-se á mesma.
Garante-se as chaves da casa.

VENDE-SE—Um importante violino, francez, com caixa e dois arcos.—Rua Duque de Caxias n. 25.

VENDE-SE uma taverna sita á rua de Santa Theresa n. 60. A tratar na mesma.

VENDE-SE tres macacos americanos, em perfeito estado, proprios para trabalhos de estiva, e para viração de qualquer embarcação, e qual quer trabalho impossivel de mover-se a braço, ou içar-se podendo quem pretender dirigir-se á rua dos Torres n. 14, 2. andar.

VENDE-SE—Uma casa de taipa em boas condições e bem construida, tendo: 2 salas, 2 quartos, cosinha e grande quintal; á tratar na rua da Conceição n. 53 (Torre) ou na rua Velha de Santa Rita n. 18.

COMMERCIO

DIA 22
BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Corretores
Cambio sobre Londres a 90 d/v a 16 7/8 d. por 1$000 particular.
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO
Os bancos abriram com a taxa de 16 3/4, que foi adoptada para a cobrança de saques.
Após as noticias do Rio o London and River Plate Bank offerecia sacar a 16 25/32, mantendo os outros bancos 16 3/4, taxa que pouco depois tornou se geral e conservaram até fechar o mercado.
Em papel particular constou transacção a 16 7/8.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Assucar
PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas....................	3$000	a	3$500
Crystalizados..........	2$000	a	2$700
Demeraras..............		a	1$800
Brancos...................	2$100	a	2$700
Somenos................	1$700	a	1$930
Mascavados............	1$?00	a	1$150
Brutos seccos.........	1$000	a	1$050
Brutos mellados.....	800	a	900

ALGODÃO
(Cotação por 15 kilos)
9$800 a 10$000, para sertão.
COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados...	a	940
Couros seccos salgados......	a	940
Couros verdes....................	a	580

AGUARDENTE
300 a 320.
ALCOOL
600 a 650.
Recife, 22 de Dezembro de 1905.
Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.
Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 560 a 580 réis, os 15 kilos.
Sola, cota-se de 4$000 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha, cota se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$ a 1$700, o kilo conforme a qualidade.
Bagas de mamona, cota-se este artigo de 1$650 a 1$700 os 15 kilos.
Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$100, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 10$500 a 11$ conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 3$100 a 3$400 o sacco com 42 kilos
Milho. Cota-se genero do Estado de 75 a 80 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 22
Para o interior despacharam:
No vapor *Fortaleza,* para Pará: Loyo & C 260/2, 80/4, 100/8 barricas e 50 scs. 34470 kils assucar branco; Eugenio Cardoso & C 40/2 barricas 3440 kils. assucar branco.
Para Ceará: Fonseca Irmãos & C 800 cxs. 8800 kils. sabão.
No vapor *Guajará,* para Santos: H. da Silva Loyo & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco; M Ferreira Leite & C 1500 scs 90000 kils. assucar branco.
No vapor *Manáos,* para Rio de Janeiro: Ramiro M Costa & Filhos 4 barricas 180 abacaxis; Luiz Amorim & C 10 pipas e 10 barris 5800 lits. alcool; M. Soares da Silva 170 scs 17000 côcos; Pinto Alves & C 442 scs. 26520 kils assucar branco.
Para Victoria: A Jovino da Fonseca 700 scs 42000 kils. assucar demerara; Amorim Fernandes & C 1 cx. 30 kils doce.
Para Bahia: Luiz Amorim & C 20 scs. 1200 kils milho; Braga Sá & C 1 cx. calçados; Fernandes Nunes & C 1 cx. calçados.
No vapor nl *Rio Formoso,* para Aracaty: João da Silva Faria Junior 2 cxs 120 lits. oleo de caroços de algodão; Loureiro Barbosa & C 1 cx. 25 kils massa de tomate e 4500 scs. 945000 kils. farinha de mandioca; Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 2500 kils. sabão.
Para Ceará: Loureiro Barbosa & C 50 scs 3000 kils. feijão.
Para Camocim: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 200 kils sabão, 5 latas 90 kils. phosphoros, 1050 scs. 44100 kils. de farinha de mandioca.
No vapor nl. *Recife,* para Porto Alegre: Pinto Alves & C 500 scs. 30000 kils. assucar branco.
Para Pelotas: Madeiros & C 10 pipas 5412 lits. aguardente.
No hiate *Aurora 2.º,* para Aracaty: Fonseca Irmãos & C 200 cxs. 5000 kils. sabão; Amorim Fernandes & C 30 scs 2250 kils assucar branco e 20/4 barricas 1000 kils. assucar refinado.
Para Mossoró: Alves Lima & C 20 scs. 1500 kils assucar branco, 10 scs. 750 kils. assucar mascavado e 800 scs. 33600 kils. farinha de mandioca.
Na barcaça *Ta'isad,* para Porto Calvo: João de Meira Lins 6 vols. scs. vazios.
Pela Estrada de Ferro Sul para Matta Grande: Fernando Silva & C 16 fardos 1218 kils. tecidos de algodão.

IMPORTAÇÃO
Vapor nacional *Olinda,* entrado do Rio de Janeiro em 20 e consignado a P. Vieira.
Carga de Porto Alegre
Banha 25 cxs. á ordem
Bagres 100 fardos á ordem
Fumo em folha 10 fardos á ordem.
Carga de Florianopolis
Pregos 100 cxs. á ordem.
Carga do Rio de Janeiro
Amostras 21 malas a C. Barza.
Almanacks 2 cxs. a F M da Silva.
Armarinho 2 cxs. a F. Firmino Lima, 1 encapado a Manoel Simões.
Brabante 3 cxs a Moreira & C.
Chapas 1 cx. a Adolpho de Castro e Silva, 1 a Nunes Oliveira & C, 1 a Augusto A. da Cunha, 1 a Augusto Fernandes & C, 1 a J. Ferreira.
Collarinhos 1 cx. a Manoel Franco & Irmão.
Calçados 3 cxs. a José L Duarte & C, 1 e 3 encapados a Antonio M Carneiro & C, 2 cxs a Paiva Oliveira & C, 1 a Paiva Ferreira & C. 1 a A. Carneiro & C.
Colchões 4 encap. ao capitão do Porto.
Couros 1 cx. a Joaquim Pinheiro & C
Cangicas 2 cxs. a Pestana dos Santos & C.
Drogas 4 cxs. a F. Carneiro & Guimarães, 2 a F. M. da Silva, 3 a H. de Moraes, 3 a Munier & Irmão, 2 a Arthur de Sá.
Doces 1 cx á ordem.
Fazendas 1 cx a J. Machado, 1 a Virgilio Cunha, 1 a Alfredo Fernandes & C, 1 e 11 fardos a Moreira Lima & C.
Ferragens 15 vols. a J. S Aguiar & C.
Fardamento 18 cxs ao capitão do Porto.
Folhinhas 1 cx. a Augusto S. Soares.
Fumo 4 cxs. a Pereira Faria & C, 6 a Almeida Machado & C, 5 barricas e 12 encapados a Banks & C.
Gravatas 1 cx. a Luiz Vianna, 1 a P. Carneiro Lins.
Impressos 1 cx. á Companhia de Seguros Amphitrite.
Livros 4 cxs. a João da Silva Faria, 5 a F. M da Silva, 2 a J. W. de Medeiros & C
Lona 1 pacote a J. Barros Guimarães.
Mercadorias 3 cxs. a F. Carneiro & Guimarães, 6 a G de Mattos Irmãos & C, 4 a Guimarães Braga & C, 15 ao commando do 2.º Districto Militar.
Massas 13 cxs. a Braz Ferraro.
Oleo 72 latas ao capitão do Porto.
Perfumarias 1 cx a Neves Filho & C.
Tecidos 1 vol a Loureiro Maia & C.
ENCOMMENDAS
Alfinetes e armarinho 2 cxs. á Sloper Irmãos.
Grinaldas 1 engradado a A. Lima.
Livros 1 cx. a Machado & Pereira, 1 a Manoel N. de Souza, 2 á Capitania do Porto.
Carga da Bahia
Charutos 1 cx a Max Drechsler & C, 2 a Azevedo & C, 1 a Almeida Machado & C, 3 a Moreira & C, 3 á ordem, 1 a Borel & C, 5 á ordem
Chapéos 5 cxs. á ordem.
Mercadorias 1 vol. a Borstelmann & C.
Tecidos 26 vols. á ordem. 15 a Olintho Jardim & C.
Vassouras de plassava 1 amarrado a José Salgado.
ENCOMMENDAS
Elixir 1 cx. a F. M. da Silva.
Fogões 1 cx a Borstelmann & C.
Medicamentos 1 cx. a F. Carneiro & Guimarães.
Carga de Maceió
Tecidos 22 fardos a Loureiro Maia & C 4 a Manoel Colaço & C.

RENDIMENTOS PUBLICOS
ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 á 21...	1.586.208$115
Idem do dia 22............	62 500$860
	1.648.703$975

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 21.....	478 130$356
Dia 22.—Diversos impostos..	8.429$082
Idem: Exportação............	20 058$375
	506.617$813

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 19	1.415$434

CAIXA ECONOMICA
Dia 22

Entradas de depositos	36.245$000
Sahidas idem, idem........	12.030$000
Saldo para a delegacia......	24.155$000
A pagar de liquidações e por conta	5.315$319

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS
Mez de Dezembro
Dart, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Itanema, do sul hoje.
Orissa, da Europa hoje
Amazonas, do norte amanhã.
Aragon, do sul amanhã
Navigator, de Liverpool a 26.
Brazil, do norte a 26.
União, do sul a 28.
Mossoró, do sul a 28.
Castro Alves, do norte a 29.
Assú, do sul a 29
Campeiro, do sul a 30.
Planeta, do sul a 30.
Orita, do sul a 30.
Mez de Janeiro de 1906
Prinz Sigismund, da Europa a 1.
Capella, de Liverpool a 8.
Byron, de Nova York a 18.
VAPORES A SAHIR
Mez de Dezembro
Ceará e Para *Fortaleza* hoje ás 4 horas.
Santos e esc *Bahia,* hoje ás 4 horas.
Aracaty, Ceará e Camocim *Rio Formoso,* hoje ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Orissa,* hoje ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon* amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Brazil,* a 27 ás 4 horas.
Amarração e esc. *Beberibe,* a 27 ás 4 h.
Rio e esc. *Castro Alves,* a 29 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Planeta,* a 30 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Orita,* a 30 ás 12 horas.
Bahia e esc. *Jaboatão,* a 30 ás 4 h.
Mez de Janeiro de 1906
Santos e esc *Prinz Sigismund,* a 2 ás 4 h
Bahia, Rio e Santos *Byron,* a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno
Vapor nacional *Rio Formoso,* v generos.
Vapor nacional *Recife,* v. generos.
Vapor nacional *Fortaleza,* v. generos.
Vapor nacional *Guajará,* v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype,* v. generos.
Vapor nacional *Beberibe* v generos
Vapor nl. *Jaboatão,* v. generos
Vapor nacional *Marajó,* v. generos.
Vapor inglez *Heliades,* v. generos.
Vapor inglez *Norseman,* fios.
Vapor allemão *Bahia,* v generos.
Palhabote nacional *Reinder,* lastro.
Palhabote inglez *Corona* bacalhão.
Barca norueguense *Hong Oscar,* carvão.
Lugre hollandez *Tasman,* lastro
Barca norueg *Henny,* varios generos.
Lugre nacional *Listo,* xarque.
Lugre nacional *Alvaro,* v generos.
Patacho nacional *Armando,* xarque.
NO LAMARÃO
Barca russa *Montrosa,* arribada.

DIA 22.—ENTRADAS
Pará 6 dias, vapor nl. *Marajó,* de 783 tons., commandante Julio Magano, equipagem 31, carga v generos a Amorim Fernandes.
Southampton e esc, 14 dias, vapor inglez *Thames,* de 3903 tons., commandante H. E. Rudge, equipagem 154, carga v. generos: a Williams & Johnson.
SAHIDA
B. Aires e esc, vapor inglez *Thames* commandante H. Rudge, carga v. generos.

PASSAGEIROS
Sahidos para o sul no vapor nl. *Manáos,* no dia 21 do corrente:
MACEIO'—Oscar de Carvalho e Silva, Orlando Araujo, Antonia M Pontes, Josepha M. da Conceição, Matheus Albuquerque e Beatriz Francia.
BAHIA—Arthur Ferreira, Felippe Langel, Visconde Varenne, Jovino Gonçalves, sua senhora e 2 filhos, dr. Pedro Cunha, Homem Bom do Nascimento, Manoel F. da Silva e Tiburcio Vianna.
RIO—Silverio Rodrigues, José P. Ferreira, dr. Nabuco Neiva, A. Pennafort, J. M Mac. Dowell, Manoel A. de Carvalho Aranha Junior, Theophilo de C. Aranha, Antonio Neves, dr. José Estacio Brandão e 2 praças.

PRAÇA DE LISBOA
Semana finda em 9 de dezembro
A actividade dos ramos de commercio externo da praça manifestou-se na semana pelos valores seguintes: importação geral 529:505$710, exportação 242:718$550, reexportação colonial 125:918$ e reexportação estrangeira 76:547$500.
Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorre de 1 de janeiro deste anno até 9 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral............	26 125	29:552
Exportação	9:531	10:512
Reexportação colonial......	9:902	10:298
Reexportação estrangeira....	3:493	3:745

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

Semana finda.	*1 de janeiro a 9 de dezembro* 1905	1904
Vinho..........	33:413$	1.679:086$	1.714:819$
Azeite..........	7:570$	462:952$	421:240$
Vinagre.........	585$	20:964$	24:174$
Bebidas.........	1.320$	38:457$	41:529$
Farinha.........	6:092$	222:480$	225:708$
Batatas.........	49$	211:825$	228:573$
Legumes........	3:050$	169:996$	136:260$
Sal................	354$	34:604$	49:002$
Algodão.........	24:813$	689:5?7$	910:301$
Obras de alg....	4.707$	111:174$	136:925$
Madeira.........	4:121$	125:357$	316:345$
M. cobre.........	15.250$	273:018$	250:063$
M. ferro.........	—	7:615$	26:708$

Cortiça Pranchas.....	48:158$	1.927:910$	1.912:375$
Cortiça Rolhas........	11:7?0$	396:910$	394:008$
Cortiça Quadros......	450$	48:963$	32:298$
Cortiça Aparas........	1:301$	110:030$	111:057$

Para as operações de desconto vigoraram as taxas de 5 1/2 a 6 °/o.
A alfandega rendeu no periodo acima 13.035.180$590, sendo a differença liquida em favor deste anno, comparado o rendimento com o do anno passado 912:917$066.

IMPORTAÇÃO
Elevou-se para 529:505$710 o valor correspondente á importação de mercadorias na semana finda. A constituição dessa importancia, segundo os paizes de procedencia, foi a seguinte: Inglaterra 191:036$520, Canadá 7.331$400, Allemanha 116:073$170, França 94:419$670, E. U da America do Norte 45:428$360, Belgica 40:583$750, Italia 15:779$410, Hollanda 10:463$840, Hespanha 4 510$750 e Uruguay 3:955$870.
Em maior vulto registaram-se os generos seguintes: de Inglaterra, seis carregamentos de carvão de pedra, duas partidas de folha de Flandres e um carregamento de madeira canadiana; da Allemanha, 180 saccos, 240 barricas e 150 caixas assucar, 600 saccos e 56 barricas cimento, 104 saccos nitrato de soda, 3 6 salitre e 1.122 fardos pasta de madeira; de França, 250 volumes com material de guerra, 100 saccos ervilha, 100 assucar e 500 barricas cimento; dos E. U. da America do Norte 899.240 galões de petroleo e 500 caixas benzina; da Belgica, 10 volumes material de artilharia, 700 barricas cimento, 141 volumes tabaco, 750 saccos ricinos 400 sulphato de soda e 100 soda; de Hespanha, 1.830 volumes chumbo; e do Uruguay, 62 fardos de carne secca.

EXPORTAÇÃO
A exportação da semana finda teve o valor de 242:718$550, como vamos demonstrar.

Destinos	*Valores*
Europa...........................	110:929$830
Brazil.............................	29:002$280
America do Norte..............	3:888$200
Venezuela	178$00
Mantimentos de navios........	1:354$830
Africa occidental................	65:353$870
Cabo Verde......................	17:941$370
Guiné..............................	7:031$600
L. Marques.......................	4:453$000
India P............................	2:703$000